Anno VI — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 14 de Agosto de 1916 — 1.671

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,4; minima, 18,5.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$400. Cambio, 12 5|8 e 12 21|32.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

LOGAR AO BOM SENSO!

NÃO É O TRABALHO QUE DEVE SOFFRER EM FAVOR DO VICIO!

A PROPOSITO DA NOSSA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Asserções formuladas em discurso que pronunciou na Liga do Commercio, e de que a imprensa não deu sinão apressados resumos, fizeram-nos pedir ao Sr. Dr. Vieira Souto a gentileza de explanar mais largamente o seu pensamento em entrevista a ser publicada nesta folha. Essas asserções dizíam respeito á nossa delicada situação financeira, nos remedios indicados para cural-a e tambem a uma questão que temos procurado esclarecer por julgal-a de grande importancia, sob todos os pontos de vista — a regulamentação do jogo. Pedimos para as palavras do Sr. Dr. Vieira Souto, cuja autoridade no assumpto é indiscutivel, toda a attenção do publico, dos congressistas e do governo, porque ellas encerram uma argumentação irrespondivel. Cremos que o momento não é para sentimentaes dissertações sobre theorias mais ou menos vãs, mas para uma acção prompta, energica, decisiva.

Eis as palavras que nos confiou o Sr. Dr. Vieira Souto:

— Na ultima sessão da Liga do Commercio, obedecendo á indicação que ali fizeram varios socios, para que manifestasse a minha opinião sobre o assumpto que se discutia, discorri principalmente acerca dos inconvenientes do projectado imposto de transportes ou de circulação, e o da excessiva aggravação de 25 °|° da quota ouro dos direitos aduaneiros. Mas, depois de feita a critica desses dous projectos, mostrando os máos effeitos que a sua adopção trará á economia nacional, a sua improporcionalidade e a injustiça com que elles irão gravar certas classes trabalhadoras, especialmente o commercio, já tão onerado pela crise e pela pesada tributação a que está sujeito, declarei que discordava dos que opinam que melhor será que o orçamento para 1917 seja votado com "deficit", adiando-se para mais tarde a solução dos embaraços financeiros do paiz. Protelar ou ladear difficuldades do Thesouro nunca foi vencel-as e sempre deu em resultado aggraval-as. Si ao rosario de avultados "deficits" do ultimo decennio, que nos conduziram a esta ruinosa situação, juntarmos mais um, para o exercicio de 1917, serão deploraveis os resultados moraes e materiaes. Poder-se-á suppor que os legisladores e estadistas brasileiros não têm coragem, patriotismo e capacidade para enfrentar uma phase penosa das nossas finanças, ou dir-se-á que elles parecem ignorar que a successão dos "deficits" anniquilam o credito publico: no exterior, afugentando a vinda de capitaes estrangeiros; no interior, rebaixando a um nivel infimo a cotação dos titulos da divida publica. Aliás o commercio não tiraria proveito de semelhante adiamento, porque no anno proximo os encargos do Thesouro seriam ainda maiores e maiores seriam, portanto, os novos tributos que o Congresso se veria obrigado a exigir dos contribuintes. Para o commercio e para todas as classes productoras do paiz será sempre de grande vantagem que os balanços dos exercicios financeiros se fechem equilibrados, uma vez que a quadra actual não permittiria encerral-os com saldos. Embora sejam differentes o dominio da economia e o das finanças, ha entre os dous uma afinidade tão intima, que as crises economicas repercutem infallivelmente sobre as condições financeiras do paiz, como as finanças em ruina prejudicam infallivelmente a sua prosperidade economica.

O Sr. Dr. Vieira Souto

Foi por assim pensar que eu disse na Liga que, si se verificar uma insufficiencia *real* das rendas provaveis para cobrir as despesas *necessarias* do exercicio de 1917, estava certo que o commercio, que tantas e tão manifestas provas tem dado ultimamente de calma, paciencia e abnegação, supportaria ainda resignadamente mais alguma sobrecarga tributaria, desde que esta não recaisse exclusivamente ou principalmente sobre o commercio, o que seria uma iniquidade. Não é só o commercio que usufrue as vantagens da manutenção dos serviços publicos, nem foi elle que, por acto seu, provocou a crise financeira. Posto que sejam relativamente poucos os culpados da penuria do Thesouro, agora que essa penuria affecta a dignidade e a honra da nação, todos devem contribuir para que a situação se normalise.

Mas, chegado a este ponto do meu discurso, eu achei que não devia parar ahi, já para que se não dissesse mais uma vez que a critica é facil e a arte difficil, já para corresponder a um appello do general Serzedello Corrêa, que, ao terminar o seu discurso, pedira a todos os presentes que suggerissem a idéa de outros tributos capazes de substituirem com vantagem á projectada elevação de 40 para 65 °|° da quota em ouro dos direitos aduaneiros. E foi assim que lembrei para o caso os impostos de consumo, que recáem sobre vicios: o fumo, as bebidas alcoolicas e o jogo. Bem sei que mesmo esses tributos não estão isentos, em absoluto, de qualquer inconveniente e censura. Para o contribuinte não ha imposto bom: o que ha são impostos mais ou menos máos, não sendo raro encontrar-se um contribuinte para quem o imposto menos máo é sómente aquelle que passa distrahida pela sua porta e se barafusta pela porta do visinho. Mas, tendo em vista que o nosso paiz já está bastante tributado e que as necessidades do Thesouro são prementes, immediatas, não ha duvida que os melhores impostos para o caso actual do Brasil serão os que satisfizerem as condições de generalidade e prompta e facil arrecadação, provocando menos sensibilidade no contribuinte e menos queixas justificadas. Ora, só os impostos de consumo preenchem taes requisitos, e, por isso, a elles têm invariavelmente recorrido nas suas maiores aperturas financeiras: a Inglaterra, sob o governo de Pitt, durante a guerra com a França; os Estados Unidos, depois da guerra de separação; a Italia, após a guerra com a Austria, em 1866; o Japão, para cobrir parte das despesas da guerra com a Russia, e agora mesmo os paizes empenhados na conflagração européa. Por toda a parte a experiencia tem demonstrado que, escolhendo-se os artigos, os impostos de consumo são os unicos cuja renda para o Thesouro é garantida, cuja arrecadação não é dispendiosa e cuja progressão não decresce nem pára sinão temporariamente, em periodos muito curtos, para recomeçar logo a crescer.

Mas, si as necessidades do fisco obrigarem o Congresso a taxar generos de grande consumo, a razão, o sentimento de humanidade e os proprios interesses fiscaes aconselham a não fazer recair a taxação sobre generos de alimentação e outras subsistencias, nesta época de vida tão cara e tão penosa para as classes menos abastadas da sociedade, preferindo-se tributar com mais força artigos que correspondem a vicios, que não conduzem o consumidor a privações do essencial e, ao contrario, só poderão produzir o melhoramento physico, intellectual e moral dos que se abstiverem de consumir os artigos taxados, para escapar ao pagamento das taxas estabelecidas.

Os impostos sobre o fumo, as bebidas alcoolicas, as cartas de jogar e mesmo sobre o proprio jogo, satisfazem á Moral e á Hygiene e são impostos que se podem considerar de pagamento facultativo, pois que não correspondem a necessidades naturaes e sérias da vida do homem e sim a necessidades nocivas á sua saude e á sua bolsa. Todo o individuo tem a faculdade de reduzir ou abolir os seus vicios. Os mais abastados, que o não fizerem, demonstrarão que o imposto não lhes é penoso: os pobres, si continuarem viciosos, perderão o direito de queixar-se porque diz o rifão que quem é pobre não tem vicios.

No Brasil tem-se tributado fortemente artigos de primeira necessidade e ainda ha quem queira tributar o assucar, a carne secca e outros generos alimenticios, ao passo que se dispensa uma larga protecção ás bebidas alcoolicas nacionaes e ao fumo, taxando-os com muito mais brandura do que na maioria das outras nações, como, por exemplo, a Inglaterra, a França, a Italia, a Hespanha, Portugal, etc. Na França, esses dous impostos renderam em 1906 a somma de 709 milhões de francos, ou cerca de metade de todos os impostos de consumo reunidos, tendo sido o producto do imposto do fumo de 459 milhões, em uma despesa de 89, o que dá um producto liquido de 370 milhões de francos. Isto significa que o valor desse imposto excede de 400 °|° ao custo da mercadoria.

E' certo que tamanha productividade só se obtem pelo monopolio do Estado, que não póde ser adoptado no Brasil; mas, entre o rigor dessa taxação e a brandura da que vigora no nosso paiz, onde o imposto sobre o fumo não excede, em média, de 10 °|° do custo de fabricação, vae uma enorme distancia. E' uma incoherencia flagrante taxar o phosphoro com 20 réis por caixinha, que representa 100 °|° do custo desse artigo necessario a varios usos domesticos, e tributar egualmente com 20 réis um maço de cigarros como estes que eu fumo e que compro a 300 réis.

Quanto ao jogo, a França retira annualmente mais de 100 milhões de francos dos impostos sobre cartas de jogar, poules de prados de corridas e quota dos cassinos de jogo permittidos nas estações de aguas. Não me objectem que o nosso Codigo Penal manda punir o jogo. Desde que se permittem diariamente as loterias nesta capital e em varios Estados, com proveito para o fisco; desde que temos um imposto de consumo sobre cartas de jogar e cobramos direitos aduaneiros sobre a importação de roletas e outros instrumentos que só podem servir para jogos de azar; emfim, desde que as autoridades declaram que lhes é impossivel anniquilar o jogo do bicho e outros que campêam impunemente por toda a parte, ha manifesta contradicção em impugnar a regulamentação e taxação de todos os jogos de azar, quando essa medida permittiria a fiscalisação, que não póde ser exercida efficazmente, sobre o jogo clandestino, e quando de semelhante taxação resultaria uma avultada renda para cobrir a despesa que o Estado faz com a manutenção dos carceres, onde se alojam os criminosos que o proprio jogo e o abuso do alcool multiplicam, dia a dia, em rapida progressão.

A posse de um novo academico portuguez

LISBOA, 14 (A. A.) — O Sr. Souza Costa tomará hoje posse da sua cadeira na Academia de Sciencias de Lisboa, lendo nessa occasião uma memoria sobre "autos pastoris".

A sessão será solemne e para assistil-a foram convidadas as maiores personalidades do mundo social portuguez.

Morre mais um "immortal" francez

PARIS, 14 — Falleceu o marquez de Segur, membro da Academia Franceza.

Foi assim, como sempre aliás, que a Havas nos annunciou a morte, hoje, em Paris, do historiador francez marquez de Segur. Pierre de Segur nasceu na capital franceza em 1853 e, como seu pae, tambem marquez, Anatolio de Segur, conselheiro de Estado e prefeito de Haute-Marne (1823-1902), desde cedo se deu ao cultivo das bellas letras, fazendo-se conhecer em breve, por numerosas obras de valor, algumas das quaes foram premiadas pela Academia Franceza. Entre estas obras, podem ser citadas: "La Dernière des Condé" (1899), "Le maréchal de Segur" (1895), "Le Royaume de la rue Saint-Honoré" (1897), "Tapissier de Notre Dame" (1900), "Gens d'autrefois" (1903) e "Mlle. Lespinasse" (1906). A Academia, que vinha reconhecendo daquella forma o talento e o trabalho do marquez de Segur, acabou por elegel-o seu membro, recebendo-o com sympathia e estima. O illustre historiador francez morreu com 63 annos de edade.

A GUERRA

Novos successos dos russos e francezes

NA FRENTE OCCIDENTAL

Na região do Somme, os francezes avançam sobre Combles e apoderam-se de metade de Maurepas — No sector de Verdun, o bombardeio habitual — O ultimo communicado official — Os resultados do «raid» francez contra Metz

A linha de batalha (o traço mais negro) anglo-franceza, ao norte do Somme, onde a luta é mais intensa. Póde-se constatar por este mappa qual o avanço dos francezes e inglezes sobre Péronne e Combles

LONDRES, 14 (A NOITE) — Nada houve de extraordinario na frente ingleza na Picardia, salvo o bombardeio habitual e pequenos reconhecimentos dos allemães, immediatamente repellidos.

Na frente franceza, prosegue o avanço das tropas da Republica na direcção de Combles. Os francezes occupam já quasi metade da aldeia de Maurepas.

Tem havido grande actividade aerea.

PARIS, 14 (A NOITE) — Na frente do Somme, salvo os contra-ataques dos allemães entre Maurepas e o bosque de Hem, nada houve extraordinario. A nossa artilharia de grosso calibre está bombardeando activamente as posições allemãs deante de Péronne.

Na frente de Verdun apenas o canhoneio habitual.

PARIS, 14 (Havas) — Communicado official:

"Ao norte do Somme, nenhuma acção inimiga. Progredimos nas vertentes da cota 109. O canhoneio continúa a suéste de Maurepas. Nos sectores de Barleux e Chaulmes, os nossos tiros de barragem e as granadas inutilisaram ao sul de Avocourt um forte ataque inimigo contra as nossas linhas.

Na margem direita do Mosa, bombardeio intermittente. Nos outros pontos da linha de frente, reinou relativa calma.

Uma peça inimiga de grande alcance, lançou quatro obuzes na direcção de Nancy."

LONDRES, 14 (A. A.) — Confirma-se a noticia de terem os ataques dos aviadores francezes á linha ferroviaria de Metz-Sablons, causado gravissimos damnos, revolvendo o leito da estrada e destruindo a estação e parte dos quarteis de Metz.

A OFFENSIVA RUSSA

Os exercitos moscovitas proseguem com exito no seu avanço na região do Dniester e ao norte da Volhynia — Continuam a ser feitos muitos prisioneiros e capturado muito material bellico — A batalha de Stokhod e o máo tempo — O ultimo communicado official

LONDRES, 14 (A NOITE) — A offensiva russa continúa a desenvolver-se com o maior successo na região do Dniester ao norte da Galicia.

Os russos occuparam as cidades de Ezerua, Podgaicy e Mariampol e numerosas aldeias visinhas, fazendo alguns milhares de prisioneiros. Foram tambem capturadas grandes quantidades de material bellico, principalmente artilharia.

O exercito do general Scherbachew aprisionou, durante a ultima semana, 1.263 officiaes e 55.158 soldados e tomou ao inimigo 53 canhões, 211 metralhadoras e nove grandes morteiros proprios para a defesa das trincheiras.

A batalha do Stokhod prosegue. Mas o máo tempo tem difficultado muito as operações.

O major-aviador Kruten atacou um "Taube", que lançava bombas sobre Nesvij, derrubando-o. O apparelho caiu e os seus passageiros, que estavam feridos, foram feitos prisioneiros.

PETROGRADO, 14 (Official) (Havas) — No Sereth superior, o exercito do general Sakharoff desenvolveu os successos anteriores, expulsando o inimigo de uma série de posições fortificadas e attingindo a linha das aldeias de Zvyjen, Oleuv, Bzovina e Bialkovec. A nossa travessia do Stripa obrigou o inimigo a abandonar todas as posições que occupava nessa região.

As tropas do general Scherbatchoff capturaram Ezerna e continuam a avançar para oéste, ao longo de toda a frente. Já attingiram o Sereth superior, entre Flavuchavelsa e Ployache, e alcançaram a margem occidental ao sul desta povoação.

Alcançámos a linha Lobeda-Zlota-Uvse e já chegamos defronte de Podgiachy e Kholkboche. Os nossos destacamentos avançados perseguem o inimigo e atravessaram o Koropice, occupando posições fortificadissimas nas alturas entre os rios Koropice, Zlota-Lipa e Khorovanka.

Proseguindo na marcha para o sul, attingiram o Dniester e Mariampol.

Esta povoação foi pouco depois occupada pela nossa cavallaria.

Nos rios Bistritza-Nadvornaskoi e Bistritza-Solotvina, a construcção de pontes pelas nossas tropas continúa, a despeito do violento fogo do inimigo.

Ao sul de Delatyn, na região dos bosques dos Carpathos, o nosso avanço proximo de Vorovska, Magura e Jablonitza continúa. Consolidámos as nossas posições e repellimos todas as tentativas feitas pelo inimigo para retomar a offensiva.

No Caucaso, na margem occidental do lago de Van, na região de Tadvai, contra-atacámos vigorosamente e recalcámos os turcos para o sul.

LONDRES, 14 (A. A.) — Um telegramma de Petrogrado, confirmando a tomada de Mariampol, annuncia que a cavallaria russa occupou tambem Podgaicy.

LONDRES, 14 (A. A.) — Os russos capturaram, ao norte de Stanislau, 2.000 prisioneiros.

A adaptação da Camara

vae ficar mais cara do que a principio parecia

O QUE O RELATOR DA MUDANÇA NOS CONTOU

Entre a Cadeia Velha e o theatro S. Pedro, ao que parece, balança o coração da Camara. Infelizmente, porém, a adaptação daquella Casa do Congresso em qualquer desses dous edificios monta a uma quantia muito superior áquella que se suppunha gastar. A Cadeia Velha — na opinião do Sr. Bueno de Andrada, o "relator da mudança" — está um pardieiro. Assoalho podre, quasi tudo imprestavel e apenas uma parte do madeiramente póde ser aproveitado. Ali só escapam algumas paredes, que, ainda assim, não dispensam outro rebôco e outra pintura. De maneira que é preciso que se faça uma construcção inteiramente nova para que a Camara se installe na Cadeia Velha. Mas isso depende de grandes dispendios — segundo pensa o Sr. Bueno — não compativeis com o momento: — cerca de 800 contos, no minimo, o que constitue o modesto orçamento num paiz em que até os quarteis, onde os cavallos possam ter alojamentos principescos, custam, como outro dia se queixava, invejoso, o Sr. senador Alfredo Ellis, a ninharia de milhares de contos.

O theatro S. Pedro — a julgar pelo relatorio do Sr. Bueno de Andrada — acha-se em condições visivelmente superiores, não só quanto ao local, como quanto ao espaço para uma ampla adaptação. Mas a despesa seria egualmente vultuosa. O corpo do theatro necessita de modificações, sendo a principal a eliminação das frisas e de uma linha de camarotes, para as tribunas nobres e galerias, não se tornando essencial a elevação da platéa. O salão nobre, os gabinetes para o presidente e secretario, esse já existem no primeiro andar; no segundo, nivel das torrinhas, ha compartimentos bastantes para as commissões. Quanto á secretaria, bibliotheca, archivo e salão de leitura, servirá a caixa do theatro, onde para isso se exigem obras de construcção de certo vulto, como a abertura de uma claraboia ou área central, a installação de tres pavimentos. Como, porém, a caixa do theatro está encravada entre dous grupos de predios, pensa o Sr. Bueno que a demolição, tanto os da direita, como da esquerda, para arejamento e hygiene dos pavimentos a serem ahi construidos, seja preliminarmente levada a effeito, o que não custaria sinão muito dinheiro, apezar de todo aquelle quarteirão pertencer ao Banco do Brasil, hoje uma succursal do Thesouro, na expressão gaiata daquelle deputado.

O Guanabara tambem foi visitado. Presta-se — na opinião do relator da mudança — para o funccionamento da Camara, faltando apenas o principal: a sala de sessões. Está póde ser construida de maneira conveniente para os deputados e para o publico, sem que se toque no corpo do edificio.

Ha nos archivos do Banco do Brasil um velho projecto para a adaptação do Congresso no theatro S. Pedro, bem como um outro para o mesmo fim na Casa da Moeda.

Hoje, em companhia do engenheiro Proença, da Central, o Sr. Bueno de Andrada estudará esses dous planos, a ver o que nelles ha de aproveitavel.

Todas as obras a se effectuarem com a adaptação em vista, só poderão — segundo a mesa da Camara havia deliberado desde que se pensou em mudança — ser por meio de concorrencia.

A entrada de Portugal na guerra

COMICIOS PATRIOTICOS EM LOGARES HISTORICOS

LISBOA, 14 (Havas) — O primeiro comicio de propaganda patriotica realisa-se no dia 17, no logar historico de Aljubarrota, junto ao monumento da Batalha, e será presidido pelo chefe do governo, Sr. Antonio José d'Almeida. O segundo effectuar-se-á no dia 20, tambem num logar historico, junto ao monumento dos Jeronymos em Belém.

A PARTICIPAÇÃO DE PORTUGAL NA GUERRA E OS AGENTES ALLEMÃES NA HESPANHA

PARIS, 14 (Havas) — Tratando da participação de Portugal na guerra, o "Temps" escreve:

"Os agentes e orgãos allemães em Hespanha pretendem apresentar o acto de Portugal como incompativel com as boas relações entre os dous estados da peninsula, chegando a queixar-se do conde de Romanones pela cordialidade de relações que a Hespanha entretem com a nação visinha e da amisade que o governo de Madrid tem testemunhado a esta. Esta campanha visa influenciar a attitude da Hespanha, que, resolutamente neutra, não quer, por fórma alguma, desavenças com Portugal, para agradar á Allemanha, só porque a Republica resolveu lançar-se no conflicto europeu.

As recentes entrevistas dos ministros portuguezes e hespanhóes em San Sebastian e o convite para almoçar feito pelo rei Affonso XIII ao addido militar á legação portugueza em Madrid, são provas de que a livre decisão do governo de Lisboa em nada prejudicou as suas boas relações com a Monarchia iberica, e demonstram que os agitadores germanophilos perderam o seu tempo.

As sympathias da Hespanha vão, com effeito, cada vez mais, para a causa do direito e dos seus defensores. Portugal beneficia, portanto, deste sentimento, que se repercute além-mar. Nas republicas hespanholas da America, da mesma fórma que no Brasil, o horror do attentado allemão contra a civilisação penetrou todos os espiritos amantes da liberdade, e todos sentem a necessidade da derrota daquelles que o manifesto dos intellectuaes argentinos qualificou de megalomanos que tinham sonhado a dominação do mundo á força de canhões e com absoluto desprezo dos outros povos."

AS FESTAS EM HONRA DOS MARINHEIROS FRANCEZES

LISBOA, 14 (Havas) — As tripolações dos navios de guerra francezes que vieram saudar Portugal em nome do seu paiz, têm sido objecto de effusivas demonstrações de sympathia, tanto por parte da população, como de todas as personalidades dos varios partidos politicos.

LISBOA, 14 (A. A.) — Desembarcou hoje, de manhã, a marinhagem da divisão naval franceza que, com a ingleza, vieram em saudação á Portugal.

Em terra os marinheiros francezes, confraternisados com os inglezes e portuguezes, percorreram as ruas da capital, ouvindo-se a cada instante "hurrahs" á Inglaterra, França e Portugal, aos paizes alliados e seus principaes chefes.

Estão sendo preparadas diversas manifestações de sympathia aos referidos marinheiros, devendo hoje a officialidade da divisão franceza ser recebida, em audiencia especial, pelo Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica.

Um escandalosissimo negocio

A grande serie de favores que a Prefeitura concede á Light

Os carros da Central, adaptados, por conta da Prefeitura, ao transporte de carnes frigorificadas e que ficarão abandonados logo que a Light entra no goso da nova concessão que acaba de obter.

Na reunião havida entre o Sr. prefeito e um dos directores da Light ficou assentado que essa companhia estenda os seus trilhos até o Curato de Santa Cruz. Isto, por outras palavras, quer dizer que a Prefeitura deu á Light uma concessão de 39 kilometros de linha ligando Madureira a Santa Cruz, pela Estrada Real do mesmo nome, isto é, parallela ao ramal da Central do Brasil e distando deste, de eixo a eixo, apenas alguns metros. E é facil resumir o historico dessa concessão:

Williams Brozenius, ha annos atrás, obteve a concessão de ligar Cascadura a Santa Cruz por um traçado que não prejudicava a excellente estrada de rodagem, sinão a unica pelo menos a melhor do Districto Federal.

O onus da concessão Brozenius estava na obrigação de construir ramaes em determinados trechos da linha. A Light, cessionaria de Willians Brozenius, pela quantia de cincoenta contos, achou conveniente deixar caducar a concessão a 1 de maio do corrente anno para pleiteal-a quando fosse opportuna sua obtenção, favorecida pelo poder publico.

A occasião não foi julgada má e disto dá boa prova a enumeração dos favores recebidos afóra a suppressão dos ramaes:

a) concessão de 39 kilometros de linha sem onus algum;

b) o aproveitamento da estrada de rodagem Santa Cruz para leito de sua linha.

c) a inutilisação do ramal da Central pela sua visinhança;

d) a garantia de excellente renda com o transporte de carnes do matadouro para os frigorificos do cáes do porto.

Analysemos estes favores de uma maneira mais positiva.

A matança em Santa Cruz destinada ao consumo diario da cidade regula em média 600 rezes, 100 porcos, 50 vitellos e 50 carneiros, perfazendo um total em kilos em média de 132.000 kilos.

A matança para exportação regula 300 bois diariamente, pesando em média 60.000 kilos.

Logo, são transportados diariamente do Matadouro de Santa Cruz para a cidade 190.000 kilos de carne, que occupam 30 vagões da Central, em duas viagens, sem levar em conta o couro, o sebo e a graxa.

Tomando por base o preço actual de 20 réis por kilo transportado, encontramos a excellente renda bruta diaria de 3:800$ ou ..... 1.387:000$ por anno, que garantem fatalmente um juro de 10 °|° sobre um capital de ...... 10.000:000$, de que não será empregada nem a quinta parte!...

Por outro lado, o aproveitamento da Estrada Real de Santa Cruz para leito da linha de bondes, traz á administração da Light uma economia de 15:000$ por kilometro, que seriam empregados no movimento de terra, córtes e aterros, nas valetas, boeiros, etc., isto é, ... 585:000$, em todo o percurso.

O parallelismo com o ramal da Central, á pequena distancia, reduzidos habilmente pela Light os fretes e as passagens nos primeiros annos, trará fatalmente como consequencia a inutilisação desse ramal, isto é, a cessação da renda de um capital de 1.200:000$ empregado na via permanente com o accrescimento da despesa com a sua conservação.

Não contente com esses escandalosissimos favores, a Light pleiteou junto ao Sr. prefeito e obteve o fornecimento da energia electrica para o matadouro por 250 réis o kilowatt-hora, sendo a metade paga em ouro ao cambio do dia. Isso é tanto mais escandaloso quando se sabe que estavam sendo ultimados os trabalhos da nova installação electrica do matadouro mandada fazer pelo prefeito Rivadavia em outubro do anno passado. A nova installação é constituida por dous geradores electricos de corrente triphasica de 80 kilowatts-ampéres cada uma, accionados por motor Diesel, de 120 cavallos (HP) e dos quaes já está prompto a funccionar um grupo; por uma bateria de accumuladores de 125 elementos com a capacidade de 140 ampéres-horas, para manter a illuminação do vigia nas horas em que as machinas não funccionarem. Ao lado dos dous grupos estava sendo montado um transformador rotativo de 7 k. w., destinado á carga dos accumadores; um tanque-deposito de petroleo foi construido nos subterraneos á margem da E. F. Central do Brasil e com canalisações para a usina completa. A excellente installação importou em 220:000$, sendo 130 contos de machinismos comprados e já pagos á Companhia Commercial e Industrial Suissa no Brasil.

A energia electrica produzida pela nova installação pelo emprego do oleo combustivel, vem a sair por 200 réis o kilowatt-hora, deixando desta maneira uma differença de 100 réis, papel, para menos sobre o preço da Light.

Admittindo o consumo diario de 250 k. w. hora em dez horas de trabalho terá a Prefeitura de pagar á Light, pelo seu preço de 300 réis, papel, em média, 27:000$ annuaes, isto é, juro de 10 °|° de um capital que foi gasto pela propria Prefeitura e por ella mesma inutilisado.

Inutilisado sim, porque a applicação que se lhe pretende dar, que é illuminar a ilha de Paquetá, não será levada avante sem profundas modificações nessa installação no a do matadouro, que era destinada mais ao fornecimento de força que de luz.

Imagine-se por quanto irá ficar essa installação em Paquetá com a desmontagem, o transporte, nova montagem e a compra e substituição de apparelhos, etc., e teremos uma idéa exacta das economias realisadas pela actual administração municipal.

E agora uma nota final: a boa vontade do actual prefeito para com a Light é tal que S. Ex. chegou a prorogar o praso concedido a essa companhia para a construcção da linha Aguiar, pela qual a Prefeitura valentemente se batera!

Fallecimento na cidade serrana

PETROPOLIS, 14 (A NOITE) — Falleceu hoje o capitalista Constancio Raconcourt, proprietario nesta cidade.

SHRAPNEL

Não fui ver a exposição canina, nem mesmo os notaveis cachorrinhos mexicanos sem pello. Em materia de cães só me interessaria por uma raça sem dentes.

o

Perguntei ao Joãosinho si o pae, que está doente, já se acha fóra de perigo.

— Não, senhor — respondeu elle. O medico ainda continúa a vir em casa duas vezes por dia.

"Ex ore parvulorum", etc.

o

Ter ouvido para musica? Ha casos peores. Ha pessoas que têm para ella duas mãos e uma boca.

o

Um subdito belligerante, a quem estranhei estar prégando patriotismo por cá, em vez de ir fazer face aos allemães em Verdun, respondeu:

— Tenho direito de ficar aqui, porque já dei á guerra seis pessoas de minha familia: tres primos ao Exercito, dous á Marinha e minha sogra á cruz vermelha.

o

Uma senhora, mãe de seis pequerruchos, numa escada de um até nove annos, dizia:

— Não comprehendo como as mães não enxergam os defeitos de seus filhos. Eu enxergaria logo os dos meus, si elles tivessem.

o

Andando pelo "Manual de Cozinha" á procura de umas receitas de sobremesa, deparou-se-me esta, de um bolo chamado "Bôlo de Pobre". Começa assim: "Tomem-se doze ovos, meio kilo de manteiga..."

"Ou l'ironie va-t-elle se nicher"...

R.

A POLITICAGEM do Districto

Os chefes e sub-chefes em actividade

Os politicos do Districto preparam-se para lutar em torno das vagas existentes no Senado e na Camara. E os candidatos surgem, apparecem, são intimados, batem em retirada, ficam, resistem, emfim, fazem todas essas marchas e contra-marchas, muito naturaes e interessantes nos nosso processos de fazer politica... Outro dia os partidarios do Sr. Irineu fundaram o Partido Autonomista Republicano e resolveram que o Sr. Alcindo Guanabara escolhesse os candidatos. Hoje, ás 20 horas, para escolher tambem candidatos, haverá uma reunião na praça Onze de Junho, devendo presidil-a o deputado Flavio da Silveira. E' um grupo que di corda da orientação do Sr. Irineu, que está disposto a sustentar nas urnas o nome do fleugmatico Sr. coronel Figueiredo Rocha, que deseja voltar ao Monroe.

O instructor do Lycée Français

O general Gabino Besouro, inspector da 5ª região militar, foi autorisado, desde que não haja inconveniente, a nomear instructor militar do Lycée Français o 1º tenente Almerindo de Moura.

Para festejar N. S. da Gloria

Por determinação do Sr. prefeito, o ponto amanhã será facultativo na Prefeitura Municipal.

Écos e novidades

A A NOITE repetiu hontem, sem preoccupações de exagero, o que um jornal de Paris — parece-nos que foi "Le Matin" — fez ha alguns mezes com o maior estardalhaço e demonstração photographica, e por isso insophismavel, do desleixo das administrações das estradas de ferro pertencentes ao Estado.

Desde o começo da guerra que em França começaram a apparecer reclamações cada vez mais vehementes contra a crise de transportes, e o governo mais ou menos se desculpava allegando ser essa crise proveniente da falta de material rodante das estradas. Um reporter foi, porém, a um dos suburbios da cidade — assim uma especie de "Deodoro" para o Rio e — zás! — apanhou um flagrante de cerca de quatro mil vagões e setenta locomotivas completamente abandonados em varios desvios mortos! A publicação dessa photographia produziu em França um formidavel escandalo, que compelliu o governo a tomar providencias tão sérias que, dentro em pouco, a crise, si não desapparecia, era pelo menos consideravelmente attenuada.

A publicação do escandaloso abandono de vagões no valor de quatro mil contos nos desvios de Deodoro, e hontem feita neste jornal, logrará o mesmo exito que a outra logrou em Paris? Provavelmente não; ou melhor, certamente não. Em primeiro logar o nosso povo já não se escandalisa com esses desleixos, e depois, a opinião publica no Brasil ainda não tem o prestigio necessario para forçar os governos a assumirem attitudes energicas em relação aos funccionarios da sua confiança. E depois, no Brasil o prestigio e as vantagens das administrações de certos serviços publicos, ou do governo, consistem exclusivamente na quantidade de fornecimentos de que elle possa precisar. Dahi, quanto maior a quantidade de material de que esse serviço carecer, melhor. O que geralmente as administrações procuram fazer é exclusivamente contratos, muitos contratos e sempre contratos. Quanto maior a importancia dos fornecimentos, mais cresce o prestigio dos administradores.

Não temos esperança, pois, de que a administração da Central mande concertar as dezenas de vagões atirados nos desvios mortos de Deodoro. Si houvesse intenção de se fazerem esses concertos já se teria tratado disso. Ha falta de vagões? Contrate-se um novo fornecimento com qualquer dessas fabricas nacionaes e estrangeiras para as quaes, como para muitas outras, o governo do Brasil é sempre o melhor de todos os freguezes, passados, presentes e futuros.

* * *

Dinheiro haja!...

Aposentadorias registadas na ultima sessão do Tribunal de Contas:

de Eduardo Henrique de Carvalho, agente de 2ª classe da E. de F. Central do Brasil, com o vencimento annual de 5:200$000;

—de Tertuliano Barbosa, continuo da mesma Estrada, com o vencimento annual de 3:600$000;

—de João Fernandino da Costa, fiel de armazem da Alfandega do Rio de Janeiro, com o vencimento annual de 9:614$200;

—de Manoel Antonio dos Santos, machinista das lanchas a vapor da Intendencia da Guerra, com o vencimento annual de ...... 3:600$000;

—de João Baptista de Souza Coutinho, contador da Administração dos Correios de Minas Geraes, com o vencimento annual de.... 10:920$000.

Pagamentos registados no mesmo dia:

Aviso n. 2.910, de 9 do corrente, do Ministerio da Viação. 2:198$900, a diversos, de gratificações por serviços prestados no corrente anno;

—n. 2.737, do Ministerio da Justiça, de 7 do corrente, de 2:387$900 a diversos, de gratificações de serviços prestados em julho ultimo.

E é para se pagar despesas como essas que se vão augmentar os impostos, tornando ainda mais difficil a vida do povo!...

O grande contrabando de kerozene

O Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª Vara, em despacho de hoje, impronunciou todos os accusados do celebre contrabando de kerozene da firma Gonçalves, Campos & C., reformando o despacho do seu juiz substituto.

Esses accusados são os socios da firma José de Campos Bittencourt Amarante, João de Campos Amarante Ferreira, Julião Francisco Gonçalves, o interessado Alberto Duarte da Silva, o empregado Julio Ferreira Rego, o ex-despachante Luiz Vieira de Almeida e os officiaes aduaneiros Oscar Waldeck, Ralph da Silva Carvalho, José Guimarães, André Cavalcanti Souto Maior, Manoel Antonio Amaral e Silva e Edgar Saldanha da Gama.

Baseou-se o juiz no inquerito administrativo a que se procedeu na Alfandega, o qual nada apurou contra os accusados, e em accórdãos do Supremo Tribunal Federal, de 1895, 1896, 1900 e 1904, e conclue que não houve contrabando, mas tão sómente retardamento no pagamento dos direitos das mercadorias, "irregularidade, diz o juiz, sem duvida grave, mas que não póde ser punida com as penas criminaes de contrabando, sobretudo quando esse retardamento já vinha de longe, devido não só á desidia ou connivencia de humildes guardas aduaneiros, como mais á completa desorganisação em que estava o serviço de fiscalisação na Alfandega, segundo deixa bem ver o proprio inspector na sua sentença sobre o processo administrativo".

O Dr. Silva Costa, que, em longo parecer opinou pela pronuncia, concedida pelo juiz substituto, Dr. Vaz Pinto Coelho, baseando-se nos accórdãos do Supremo, de 1911 e de janeiro de 1914, sobre o caso dos Colis Postaux, que reformaram a jurisprudencia dos citados acima, e na Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, vae recorrer da impronuncia para o Supremo Tribunal Federal.

O juiz federal mandou expedir alvará de soltura "contra" os accusados.

A paralysia nas creanças

Essa molestia é de notificação obrigatoria no Brasil

As autoridades de hygiene da Argentina, segundo um telegramma desta manhã, já estão providenciando no sentido de evitar a entrada naquella capital do mal que sob a fórma de paralysia nas creanças está grassando em Nova York e Philadelphia.

De nossa parte devemos registar tambem que a Saude Publica já tem as suas vistas voltadas para o porto do Rio de Janeiro, exercendo a maxima vigilancia em todos os navios procedentes da America do Norte.

O Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, com quem tivemos occasião de palestrar hoje rapidamente, informou-nos que a "paralysia nas creanças", por proposta sua, foi incluida no regulamento actual da Saude Publica, como molestia de notificação compulsoria, cabendo aos clinicos notifical-a tão depressa se confirme o diagnostico.

Felizmente, adeantou-nos o Dr. Seidl, não tenho até este momento nenhuma informação a respeito, recebida daqui ou de algum porto do Brasil, a despeito de reiteradas recommendações que tenho feito a todos os meus auxiliares, chamando-lhes a attenção para o regulamento, na parte relativa a molestias de notificação compulsoria.

Devo estar tranquillo, entretanto, contando, como até agora, com a collaboração efficaz de todos elles, cumpridores, como eu, de seus deveres e dedicados aos serviços que lhes estão affectos.

A Saude Publica, graças a Deus, está sempre vigilante e prevenida, principalmente á entrada do porto do Rio de Janeiro.

Os militares agitam-se

O ministro da Guerra impressionado

Como se procura occultar a gravidade da situação

A noticia, divulgada pelos nossos collegas da manhã, de uma agitação que se estava operando em rodas militares, soffreu durante o dia contestações das altas autoridades do Exercito. Como se verá pelas informações que colhemos em fontes autorisadas, são varias as explicações que se dão á circular do Sr. coronel Sisson, commandante da Escola Militar do Realengo, contra quem se desencadeia a raiva daquellas autoridades. Mas a verdade parece estar com esse official. A "carta particular", dirigida pelo Sr. ministro da Guerra aos generaes e chefes de estabelecimentos, prova que isso é assim, apezar de todos os desmentidos e explicações com que se tenta occultar a verdade.

Que significação, porém, tem esse movimento? Eis o que não conseguimos apurar. Não nos consta siquer que haja o perigo de aggravação de impostos a que uma parte do Exercito se pretende oppôr, usando, mais uma vez, da força; não nos chegou aos ouvidos cousa alguma que possa justificar mais esse *pronunciamento*. A verdade, entretanto, é que o proprio Sr. ministro da Guerra, si por um lado affirma que não ha nada, que tudo está em santa paz, por outro lado envia uma carta pedindo aos seus commandados que se aquietem. Não é difficil descobrir a verdade.

Vamos, porém, ás informações que obtivemos:

Primeira explicação

Eis como nos contaram a primeira historia:

—A circular reservada expedida pelo coronel Augusto Maria Sisson, commandante da Escola Militar do Realengo, aos seus commandados, resuscitou um facto que ha muito deixara de existir.

Em tempos, os militares de terra e mar, socios do Club Militar, tendo a guial-os o seu presidente, general Barbedo, fizeram uma moção, em que solicitavam do governo a não approvação de impostos sobre seus soldos.

Essa moção, que chegou a ser publicada, devia ser lida em sessão do Club Militar e em seguida enviada ao presidente da Republica, por intermedio do general ministro da Guerra.

Tendo conhecimento, antes da sua leitura no Club, do seu conteudo, o presidente da Republica apressou-se em responder aos solicitantes pela boca do general Faria, que absolutamente os impostos sobre os soldos não seriam elevados mais.

O general Faria cumpriu o seu dever; o general Barbedo transmittiu aos seus associados a resposta do governo e todos serenaram satisfeitos, morrendo a questão, póde-se dizer, mesmo antes de nascer.

Eis sinão quando a circular reservada do commandante da Escola Militar, expedida por um mal entendido zelo, vem collocar em cheque o chefe do Departamento da Guerra, a que está sujeita e deve disciplina a mesma escola.

E na extemporaneidade dessa circular estão de accordo não só o ministro da Guerra como o chefe do Departamento da Guerra.

O ministro da Guerra diz que não ha nada

Ao general Caetano de Faria falámos quando chegava ao seu gabinete. Interrogado sobre o que dizia a imprensa, fazendo crer na indisciplina de officiaes do Exercito, que querem renovar com uma sessão no Club Militar os seus reclamos, disse o general Caetano de Faria:

—Não ha nada disso. Houve o que todos já sabem: uma moção do Club ao governo. Como, então, me competia agir, escrevi uma carta-circular e particular aos commandantes de corpos, pedindo-lhes que chamassem a attenção dos seus commandados e appellassem para o patriotismo e disciplina dos mesmos. Depois disso, estive com o general Barbedo a quem dei sciencia do facto, sabendo, então, que não mais por isso se reuniria o Club, que a sessão que projectavam fôra requerida por seus associados em numero de 200, o que é permittido pelos estatutos.

Para o general Barbedo está tudo terminado

Em seguida, falámos com o general Barbedo. S. S. já conhecia pelos jornaes a circular do coronel Sisson e mostrava-se surpreso com a sua expedição.

—Pois, si não ha mais motivo, si já tudo está terminado com a resposta do governo... disse-nos o general.

—Entretanto, general, ha jornaes que o fazem passar como chefe desse movimento.

—E eu sei porque: ha na imprensa quem não perdoa o ter sido eu chefe da casa militar do governo Hermes. Está no seu direito, no seu modo de sentir. Mas, o que não é bonito é esse ataque injusto e anonymo. Já disse e repito: a questão de que me fizeram interprete os meus camaradas, com o não ferir a disciplina militar, pois não havia imposição e sim solicitação, está virtual e materialmente terminada, é uma questão morta. Não ha, assim, motivo para a imprensa voltar a commental-a, nem para circulares que sem duvida foram aconselhadas por excesso de disciplina. Isso é o que mais me aborrece e entristece. Bem sei que a curiosidade gira em torno da sessão de depois de amanhã, do Club Militar. Mas, não ha razão e eu explico porque: As sessões do Club quando são convocadas para assembléa geral, convocam-se para um e seguidamente para outro dia. Isto é, convocou-se para sabbado passado, quando não se realisou, e para depois de amanhã. E' facil saber que isso se faz porque geralmente á primeira convocação não comparece numero sufficiente para a assembléa geral, que, conforme resam os estatutos, exige para a sua reunião a presença de metade dos socios e mais um. Assim, a assembléa que se não realisou sabbado vae realisar-se quarta-feira proxima.

—Mas nessa sessão, general, não será tratado nenhum assumpto referente ao imposto sobre os soldos?

—De certo que não e eu não permittiria semelhante cousa. O Club reunir-se-á para tratar exclusivamente de interesses seus, particularmente seus. Que esperem o proximo dia 15 os mais curiosos, pois que o facto de que tratou a moção é um facto morto, completamente passado. O mais que se fizer ou disser não tem razão de ser.

O Sr. general Besouro ignora tudo

Completámos a nossa reportagem ouvindo o inspector da 5ª região, general Gabino Bezouro. S. Ex. o que sabia era lido nos jornaes. Achava demasiado o barulho, pois que a questão já era passada. Não tomara nenhuma providencia, como commandante da região, nem tomaria porque a desimportancia do caso mais não exigia.

Perguntado sobre uma entrevista que tivera com o general ministro, respondeu-nos ser de assumpto reservado, sem importancia e nada ter com o facto narrado pelos jornaes matutinos.

A' hora em que nos retiravamos o general Barbedo entrava em conferencia com o ministro da Guerra.

A' opinião do Sr. Setembrino

Procurámos ouvir tambem o Sr. general Setembrino de Carvalho. Indagámos de S. Ex. que fundamentos existiam sobre os boatos da tão falada reunião no Club Militar.

S. Ex. respondeu-nos:

—Quanto ao que me pergunta só tenho conhecimento pelas noticias hoje publicadas pois mesmo os officiaes que servem sob as minhas ordens nada sabiam. Em conversa que tive com o Sr. ministro da Guerra, tratando-se da crise financeira que atravessamos, referiu-me que não seriam augmentados os impostos sobre os vencimentos de militares, pois que o Sr. presidente da Republica lhe tinha declarado que não concordava com tal medida. Assim sendo, continuou S. Ex., não passa de boatos a projectada reunião do Club Militar, pois para confirmação, conversando com varios officiaes do Exercito, todos me revelaram ignorar tal reunião. Entretanto, é verdade que soube haver um abaixo assignado entre os officiaes, sobre a installação no Club Militar de uma officina de alfaiataria destinada a remover as difficuldades com que lutam os officiaes no momento presente para acquisição dos seus uniformes, em face da carestia da materia prima para os mesmos.

S. Ex. pensa, todavia, que qualquer idéa relativa a augmento de impostos sobre os vencimentos dos militares seria recebida com desagrado, pois para resolver a situação afflictiva do paiz torna-se imprescindivel a boa vontade e patriotismo de todos os brasileiros, cabendo a cada um concorrer com o maior contingente pessoal de esforços, sendo entretanto odioso fazer recair sobre uma classe o imposto necessario para os equilibrios orçamentarios. O Exercito sempre deu provas do seu patriotismo e por isso, estou certo de que elle concorreria com todas as demais classes para a solução da crise que nos assoberba e isso, como um alvitre que abrangesse a collectividade brasileira. Por exemplo: o projecto do Sr. deputado Piragibe, parece satisfazer esse ideal de patriotismo, embora modificado. Pelo menos, consubstanciaria a idéa de egualdade de todas as classes para a obtenção do nobre "desideratum".

Qualquer reunião no Club Militar, accrescentou-nos S. Ex., para tratar de assumpto pendente de deliberações dos altos poderes do paiz, não receberia os meus applausos sinão em casos muito especiaes. E' preciso, entretanto, acabar de vez com o habito de ver em qualquer projectada reunião de militares intuitos hostis ao governo representado por qualquer dos tres poderes. Observando as normas regulamentares, os preceitos constitucionaes, com o acatamento, portanto, ás autoridades supremas da nação, assiste, a nós militares, o direito de tratar dos interesses da classe sob o ponto de vista technico ou profissional, assim como dos direitos que nos outorgam as leis, quando em imminencia de golpe de qualquer procedencia; tratar ainda das necessidades de cada militar em particular, cuja satisfação se torna imprescindivel para bem poder cumprir os seus arduos deveres para com a patria. A nenhuma classe é vedado esse direito no nosso paiz. Não vemos diariamente o funccionalismo civil reunir-se em "meetings" para tratar de seus interesses? E porventura elles não devem tambem obediencia aos poderes da Republica, a quem estão, como nós, subordinados? Para essa classe haverá porventura privilegios? Por que se alarmam quando ha qualquer noticia de reunião de militares para tratar de assumptos ainda mesmo de interesses da classe?

Não ha motivos para isso. O passado do Exercito o attesta, pois a Historia revela-nos que os movimentos sediciosos em que elle tomou parte, jamais sentimentos egoisticos os determinaram e foi sempre movido pelas idéas amadurecidas na opinião publica para a concretisação das quaes os nossos compatriotas civis solicitaram o seu imprescindivel concurso. Não estou habilitado a falar pelo Exercito, mas como chefe militar, que conhece o meio em que vive, posso dizer que a nação deve estar confiante no patriotismo desse Exercito e que elle não augmentará os males que assoberbam o paiz. Como todos os brasileiros, temos confiança no governo da Republica, tanto mais que se acha á testa do Ministerio da Guerra um general cujo passado de amor e dedicação ao Exercito, assim como o seu espirito de camaradagem, nos servem de garantia.

A explicação da alfaiataria

Em principios do mez de julho o 1º tenente Miguel de Castro Ayres, que serve como ajudante de ordens do general Agobar, commandante da Brigada Policial, dirigiu-se em circular a seus camaradas do Exercito, delles solicitando apoio para a realisação de um seu projecto referente á organisação, no Club Militar, de accordo com os estatutos, de uma officina para a confecção de uniformes e roupas á paizana, destinados aos seus associados. Na exposição de motivos que a cada um delles dirigiu, o tenente Ayres salientava as vantagens de semelhante organisação, vindo "melhorar a nossa precaria situação financeira, oriunda dos elevados impostos lançados sobre os nossos vencimentos e da elevação dos preços de tudo que necessitamos para a nossa manutenção".

O capitão Ayres

Essa exposição de motivos era acompanhada de uma tabella, da qual tirámos os seguintes dados:

BRIGADA POLICIAL:	
Tunica e calça de brim branco de linho (comprado no mercado)...	38$615
Tunica e calça de panno mescla elasticotine (comprado na Europa, não pagando direitos alfandegarios)	58$834
Tunica e calça de flanella kaki cinzenta (comprada neste momento na Europa, pagando direitos e percentagens)	51$000
EXERCITO (uniformes comprados no mercado desta capital):	
Tunica e calça de brim branco de linho	100$000
Tunica e calça de panno-mescla	150$000
Tunica e calça de flanella kaki amarello	125$000

E o tenente Ayres argumenta: "Por este ligeiro confronto poderão os meus dignos camaradas, socios do Club, verificar a extraordinaria iniquidade e assalto á nossa economia, que representam os preços dos nossos uniformes, accrescendo que elles estão sendo confeccionados com fazenda nacional, de optima qualidade incontestavelmente, mas de preço diminuto, pois a flanella kaki, que no mercado nos dizem custar de 20$ a 26$, encontra-se de 9$ a 10$, nas nossas fabricas".

A exposição terminava com o projecto creando a alfaiataria. Não tardaram as adhesões á idéa e, assim, o tenente Ayres, que na policia tem o posto de capitão, recebeu 218 declarações de apoio, sendo da arma de infantaria, do 1º regimento 12, do 2º 20, do 3º 29, do 52º de caçadores 9, do 55º 11, do 58º 14; cavallaria, do 1º regimento 28, do 13º 19; artilharia, do 1º batalhão 9, do 2º 16, do 1º regimento 12, do 20º grupo de montanha 13 e do estado-maior do Exercito 25, perfazendo o total de 218. E a assembléa foi annunciada, sem que se declarasse o objecto da sua convocação. Coincidiu isso com o pedido que o general Barbedo fez ao Sr. ministro da Guerra, para que levasse ao conhecimento do Sr. presidente da Republica o pensamento da officialidade sobre o projecto Piragibe. E, então, começaram os boatos que chegaram a provocar a circular do coronel Sisson, que tão grande alarme causou.

A reunião realisar-se-á depois de amanhã, visto não ter os intuitos que tão açodadamente lhe foram attribuidos.

São estas as explicações que nos foram gentilmente prestadas pelo capitão Castro Ayres, no seu gabinete, no quartel dos Barbonos.

Pelo sim, pelo não, porém, o Sr. Caetano de Faria escreve uma carta particular...

O Sr. ministro da Guerra, a quem solicitámos o obsequio de informações mais precisas, sobre o que corria relativamente a uma circular enviada agora por S. Ex., autorisou-nos a declarar que não havia mandado nenhuma circular aos commandantes de corpos e estabelecimentos militares. Do que se trata é de uma carta sua, particular, de caracter reservado, que S. Ex. dirigia hoje a generaes e aos chefes de estabelecimentos, despertando-lhes a attenção e pondo-os ao conhecimento do assumpto, lembrando-lhes, ao mesmo tempo, como deveria ser o mesmo encarado.

A carta do Sr. general Caetano de Faria está assim concebida:

"Os jornaes noticiam que grande numero de officiaes, socios do Club Militar, pediram uma assembléa geral; e, segundo consta, vão ahi tratar da questão do imposto sobre vencimentos.

Peço a attenção do meu illustre camarada para esse melindroso facto.

Não se trata de augmentar os impostos actuaes, idéa a que o Sr. presidente da Republica é contrario, tendo mesmo me autorisado a declarar isso, como já tenho feito aos camaradas que a esse respeito têm falado commigo.

Não devemos, porém, nos esquecer que no anno proximo teremos de retomar o pagamento dos "juros" da nossa divida externa, e que é uma questão de dignidade nacional cumprir esse compromisso, para não ficar a Nação á mercê de exigencias de credores que podem attingir o nosso decôro, e quiçá os melindres de nossa soberania. No estado de agitação dos espiritos causado pelo máo estar que todos sentem como consequencia da crise que atravessamos, a garantia da ordem publica reside nas classes armadas; si estas se pronunciam, si discutem actos dos poderes da Nação, é claro que suas intenções, por mais puras que sejam, serão exploradas pelos elementos agitadores, e sobre o Exercito cahiria a responsabilidade desde que a iniciativa parta do Club Militar.

Conto, pois, que, fazendo chegar estas ponderações ao conhecimento dos nossos camaradas, exerçaes vossa influencia junto a elles afim de que se não deixem levar a actos, como a reunião projectada, que só podem prejudicar a Nação, com desprestigio nosso, si, na verdade, como se propala, ella vae tratar da questão de impostos."

E o Sr. Mauricio discursa na Camara

Inspirado nos boatos que circulam a proposito de um plano reaccionario do Exercito, organisado contra a possibilidade de vir a ser aquella classe armada attingida pela politica orçamentaria, o deputado Mauricio de Lacerda, assomando á tribuna da Camara, declarou, como todo mundo, nutrir duvidas em torno de tão odiosas noticias.

—Mas, — accrescentou S. Ex. — acontece agora que o tenente Barbedo, isto é, o filho do general apontado como alma desse planejado movimento, em entrevista publica declarou ser necessario que o Congresso se fechasse em época normal, fazendo ao mesmo tempo uma série de insinuações ameaçadoras que destoam da linguagem das ordens do dia de diversos chefes de commando, concitando seus subordinados a não se envolverem nas questões fiscaes do paiz.

Nestas condições não é mais licito se negar visos de verdade aos boatos que trazem o orador á tribuna.

S. Ex. é dos que entendem que no Exercito, a despeito do peculato que existe em todas as repartições, a despeito da falta de disciplina e de dedicação moral, ainda existe um nucleo regenerador, senhor de forças novas e capaz de rehabilitar aquelle organismo decrepito. Todavia, não pode deixar de clamar contra os que, pertencendo áquella classe, aliás incapaz de assegurar a ordem interna, só protestam e conspiram quando os proprios interesses monetarios estão altamente ameaçados pelo correr das discussões do Congresso.

Aqui o deputado Joaquim Osorio aparteou, lembrando a injustiça que o orador fazia ao Exercito.

O Sr. Mauricio prosegue, porém, affirmando que pertence ao grupo dos que consideram o Exercito, embora parasita como tem sido até agora, uma força nacional digna de respeito; ha todavia um outro grupo para quem o Exercito nada mais é que uma profissão, grupo este que á hora da campanha sabe desertar por meio dos recursos que lhe faculta a lei.

"E' este, Sr. presidente, o grupo que protesta no momento de sacrificios, numa occasião em que não se pede só o dinheiro ao cidadão, mas o proprio sangue que escorre no trabalho, procurando arrastar a questão dos impostos para um desfecho armado!"

O que revolta o orador não é tanto este apego do Exercito aos soldos e etapas arrecadados dos impostos civis, do suor do povo enxugado com as esponjas do fisco, e sim o facto de estar á testa de tão vergonhoso movimento o general Barbedo, o official que tem sido solidario com o Club Militar e com elle tem sagrado todos os movimentos e desmandos, toda essa columna de erros contra a fortuna publica, a que vem dar agora capitel funesto a projectada reacção contra os impostos.

O orador, que diz estar a pairar sobre tudo isto a imagem do Brasil esvaido e explorado, lembra que o general Barbedo sabe melhor que ninguem que os impostos porventura votados pelo Congresso representam uma como divida de guerra e o resgate de nossa soberania ameaçada.

E é sabendo de tudo isto — exclama o Sr. Mauricio de Lacerda — que o Sr. general Barbedo fornece a sua cooperação e cumplicidade na ruina do paiz, ameaçado do dominio estrangeiro e da reducção de seu territorio!

O deputado Souza e Silva apartea o orador para affirmar que o Exercito não se quer revoltar.

A odiosidade e inferioridade de semelhante espectaculo exclue, felizmente, toda a força moral da campanha que se pretende levantar, e que só fracassará pela reacção do elemento são do Exercito, elemento que, na opinião do orador ha de estar revoltado contra quem lhe empresta tão degradantes intuitos. Dizendo isto o orador declara prestar melhores serviços de defesa aos brios do Exercito do que os cortejadores da força armada, os donzeis da Republica, sempre premiados e contemplados, mas cortejadores que prestam um desserviço ao Exercito, não protestando contra o acto revolucionario e irreflectido que motiva a oração do Sr. Mauricio de Lacerda.

E por fim fala o Sr. Barbosa Lima

Na ordem do dia, o Sr. deputado Barbosa Lima respondeu ao Sr. Mauricio, de alguns de cujos conceitos discordava.

Si ha alguns elementos militares que não comprehendem a gravidade e a delicadeza do momento historico, social e economico do nosso paiz, a maior parte do Exercito e da Marinha está sciente delle e continúa a manter a tradição conservadora do nosso Exercito e da nossa Marinha.

O orador rememora, então, alguns lances da nossa vida politica, principalmente dos movimentos militares que se têm verificado entre nós. E accentuou que bem podia falar sobre o assumpto quem, na Constituinte, militar, se alistou entre os que suffragaram o nome do civil Prudente de Moraes contra o do marechal Deodoro da Fonseca.

A carta da morte

Um joven estoura a cabeça com uma bala

Com um tiro na cabeça um joven poz hoje tragicamente fim á existencia, deixando ao desamparo a esposa e tres filhinhos. A triste occorrencia teve por theatro a casa n. 185 da rua Benedicto Hippolyto. Ahi residia com sua esposa, Beatriz Ribeiro, e tres filhinhos, José Ribeiro Junqueiro, brasileiro, de 25 annos de edade. Até hontem trabalhara na refinação de assucar de propriedade da firma Dias, Tavares & C., á rua de Santa Anna n. 23. A noite recolheu-se muito acabrunhado a casa, dizendo a sua mulher que se ia matar, pois tinha sido despedido do emprego. A custo conseguiu Beatriz dissuadil-o do funesto intento. Hoje, ás 14 horas, sem demonstrar absolutamente a resolução de que estava possuido, chamou Beatriz, entregando-lhe duas cartas para ella levar aos seus ex-patrões. Em companhia dos filhos, sem suspeitar do conteudo das cartas, partiu ella para a rua de Sant'Anna.

José Ribeiro Junqueiro, o suicida

O Sr. Dias, a quem era dirigida uma das cartas, empallideceu visivelmente, ao terminar a sua leitura. Tomada de um secreto presentimento, Beatriz arrebatou-lhe a missiva das mãos e, presa de dor, mal leu as primeiras linhas: "Estarei morto quando esta lhe chegar ás mãos..."

Immediatamente Beatriz, acompanhada de varias pessoas, voltou á sua residencia.

O seu marido cumprira a promessa. Logo após ella se retirar, estourara a cabeça com um tiro. A casa já estava cheia de visinhos, que acorreram, alarmados pelo estampido.

A Assistencia, que foi chamada, nada teve a fazer, encontrando o suicida já cadaver.

E, assim, involuntariamente, a esposa foi a causa da morte de seu marido.

— Si eu adivinhasse o que continha aquella carta... Por que não a abri? Devia ter desconfiado — lamentava Beatriz.

Ao que se diz, José foi despedido por ter recebido varias contas, no valor de 2:000$, e não ter apresentado a importancia aos seus patrões.

Dous generaes elogiados

O general ministro da Guerra baixou um aviso, mandando publical-o no Boletim do Exercito, e no qual declara: "Ter muita satisfação em apresentar aos generaes Ignacio de Alencastro Guimarães e Lino de Oliveira Ramos os seus louvores pela maneira criteriosa e leal com que se portaram no desempenho dos cargos que occuparam e esperando que nos novos postos a que foram levados, por exigencia do serviço publico, continuem a prestar o mais efficaz auxilio á administração publica, concorrendo além disso para que seus subordinados permaneçam alheios a tudo quanto puder prejudicar a nobre e elevada missão da classe a que pertencem".

O que vae por Matto Grosso

Concentração de forças—Manifestação ao general Caetano de Albuquerque

CUYABA', 14 (A. A.) — Chegam noticias dizendo que na fronteira paraguaya e em Campo Grande se estão concentrando as forças legaes, para dar combate aos revoltosos. Esperam-se novos contingentes armados do interior. Até á presente data o governo dispõe de 4.000 homens em todo o Estado.

Não tem fundamento a noticia da revolta havida no batalhão commandado pelo major Ribeiro, por falta de pagamento, estando o mesmo no campo de concentração de Araçá. Os revolucionarios continuam em S. Lourenço e Nioac, commettendo depredações.

Causou boa impressão a ordem do governo federal mandando um piquete de cavallaria á região de Porto Murtinho, onde os revolucionarios saqueam as fazendas, estando neste numero a do Dr. Corrêa. O presidente do Estado vetou uma lei que concedia um privilegio a Symphronio Lino, para a exploração de carvão de pedra.

CUYABA', 14 (A. A.) — Contrariamente ao que fôra propalado, o general Caetano de Albuquerque, presidente do Estado, continúa em sua residencia, cercado de todas as garantias e prestigiado pela população da capital, não tendo assim nenhum fundamento a noticia da sua mudança para o antigo Arsenal de Guerra.

CUYABA', 14 (A. A.) — O Dr. Virgilio de Castro, medico da estrada de ferro Itapura a Corumbá, sobrinho do Sr. Firmo Dutra, seguiu para Nioac, dizendo-se que o mesmo vae prestar seus serviços profissionaes ás forças revolucionarias do ex-major Gomes.

CUYABA', 14 (A. A.) — Os telegraphistas Frederico Muller e Gessner de Barros, desta cidade, foram accusados de tirar cópia de todos os despachos politicos para leval-os ao coronel Caraciolo e ao deputado Annibal, dizendo-se que o general Caetano de Albuquerque pediu providencias ao ministro da Viação.

CUYABA', 14 (A. A.) — No proximo dia 15, anniversario da posse do governo do general Caetano de Albuquerque, seus amigos preparam-lhe uma grande manifestação, para a qual têm sido distribuidos muitos convites.

O general ministro da Guerra recebeu hoje, do general Caetano de Albuquerque, presidente de Matto Grosso, um telegramma communicando ter offerecido ao general Carlos Campos, commandante das forças federaes que intervieram naquelle Estado, o proprio palacio governamental para a sua hospedagem. Accrescenta o telegramma ter o general Carlos Campos recusado, acceitando o edificio do antigo Arsenal de Guerra de Cuyabá, que lhe foi offerecido pelo ministro da Viação.

O general Faria respondeu agradecendo.

O Elias foi preso

Foi preso hoje pelos agentes da Policia Central o individuo Elias Chapirro, accusado de lenocinio. Chapirro diz-se empregado ambulante, allegando que a accusação que lhe é feita é uma vingança de mulher despeitada.

CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A ITALIA NA GUERRA

Os italianos continuam a avançar para léste no Carso, em Monfalcone e em Gorizia — Já foram capturados 18.000 prisioneiros — O enthusiasmo de hontem em Gorizia — Um episodio commovedor. — A batalha de Tolmino

LONDRES, 14 (A NOITE) — Telegraphas de Roma dizendo que os italianos continuam a avançar nos sectores de Monfalcone, no Carso e tambem em Gorizia, proseguindo no seu avanço para léste.

O numero de prisioneiros até agora capturados pelos italianos eleva-se a quasi 18.000, entre os quaes se encontram 350 officiaes. O material bellico apprehendido é sufficiente para equipar uma divisão.

No sector de Tolmino prosegue a batalha com grande intensidade. Os contingentes italianos já attingiram as primeiras linhas austriacas.

Um correspondente junto ao quartel-general italiano e que se encontra em Gorizia, diz que o duque de Aosta presidirá hoje naquella cidade a cerimonia da reabertura da escola primaria do bairro limitrophe ao castello e cujo patrocinio a rainha Helena acceitou.

Gorizia está embandeirada. Os festejos populares hontem estenderam-se por toda a cidade, apezar das proximidades das tropas austriacas. Os vivas ao rei Victor Manoel, ao duque de Aosta, ao Exercito Italiano e aos paizes alliados eram correspondidos com grande enthusiasmo. As tropas formaram de tarde na praça principal, passando-lhes revista o duque de Aosta. As bandas de musica de todos os regimentos tocaram nessa occasião a Marcha Real, que foi ouvida com religioso silencio. Depois de grandes manifestações de jubilo, o duque de Aosta leu a proclamação do rei Victor Manoel ao Exercito, cujos termos provocaram verdadeiro delirio. Muitos velhos e mulheres choravam de alegria, abraçando-se.

Um soldado, natural de Goriiza, e que, desde o começo da guerra fugira e batalhava ao lado dos italianos, vendo a noiva, de quem ha mais de um anno se separara, entre a multidão, pediu ao official licença para a abraçar. O official permittiu e o soldado e a moça abraçaram-se e beijaram-se entre os applausos da multidão. A moça deu ao soldado todas as flores que trazia ao peito, pois, conforme declarou, presentia o noivo vivo.

NOVA YORK, 14 (A NOITE) — O communicado official publicado hontem de noite em Vienna diz que as forças austriacas contiveram os violentos ataques dos italianos no sector de Plava e a léste de Gorizia. Nesta região os italianos, reforçados, continuam a fazer grande pressão sobre as tropas austriacas. Na região de Tolmino combate-se encarniçadamente.

A ATTITUDE DA RUMANIA

Porque a Rumania não póde por emquanto entrar na guerra

LONDRES, 14 (A. A.) — O correspondente do "International News Service", em Bucarest, em telegramma, commenta as probabilidades da intervenção da Rumania na actual guerra.

Diz o referido correspondente que aquella nação aspira a uma expansão territorial, porém o seu preparo militar é muito deficiente. O Exercito não tem artilharia bastante poderosa nem em quantidade sufficiente.

Bucarest, a capital da Rumania, ameaçada de ser invadida pelos bulgaros, não tem elementos para se defender.

Por estes motivos todos, julga o correspondente ser pouco provavel a intervenção da Rumania no conflicto europeu.

OS PERIGOS QUE CORRE O MUNDO

O poder de expansão da Allemanha; as forças que o podem embaraçar e a situação geral do mundo — A necessidade de nivelar o poder das potencias como se nivelam as aguas

NOVA YORK, 14 (A NOITE) — O conde de Reventlow, o famoso critico da "Tages Zeitung", apreciando a situação geral militar e diplomatica, num artigo publicado hontem, diz:

"O maior perigo para a Allemanha seria uma alliança anglo-americana. Si a Inglaterra, intrigando como costuma, conseguisse um entendimento entre os Estados Unidos e o Japão, todos os mares seriam cerrados para a Allemanha. E, num futuro muito proximo, a Inglaterra, os Estados Unidos e o Japão oppor-se-iam ao desenvolvimento da Allemanha."

Os jornaes de hoje commentam este artigo. Um delles, em ar de pilheria, agradece ao famoso critico allemão os planos que formulou para esmagar a Allemanha. Outro, a sério, escreve:

"Diz-se que, terminada esta guerra, outra se seguirá, porque o ouro que tem a Allemanha de lá não saiu e é enorme a sua força para expandir o seu commercio e a sua industria. Além disso, pela sua organisação, mesmo esgotada, a Allemanha ficará ainda dispondo de um grande exercito e de uma grande esquadra. Ha uma série de problemas a resolver. E até que se nivele o poderio das nações como se nivelam as aguas, ha de haver lutas, porque ellas entre si procuram o equilibrio. Os turcos mandam agora para a Europa forças tiradas das provincias asiaticas. E esse facto é significativo. Quem nos diz, por exemplo, que o Japão e a China não combinam agora secretamente medidas para as applicar depois da guerra, aproveitando-se do debilitamento das potencias européas?"

NO ORIENTE

As operações no Egypto e na Africa

LONDRES, 14 (Official) (Havas) — A cavallaria do Exercito do Egypto continúa a perseguir sem descanso os turcos. Hontem á noite o inimigo foi rechassado a léste de Birs-el-Manka.

LONDRES, 14 (A. A.) — As forças inglezas que operam na Africa, sob o commando do major van Deventer, occuparam Kilimatinde, Dodoma, Kikombe e Bayardhale, fazendo numerosos prisioneiros.

Até no xadrez...

Um desordeiro fere com um vidro o companheiro

Desde hontem estavam recolhidos ao xadrez da delegacia do 8º districto o preto Juventino Baptista Martins e José Ferreira, que estavam sendo processados por vadiagem.

Mesmo no xadrez os dous se engalfinharam. "Moleque Juventino", quebrando uma bandeira da porta do xadrez, armou-se de um pedaço de vidro, golpeando o seu contendor na cabeça, no pescoço e nas costas.

O ferido foi para a Assistencia e o aggressor autuado em flagrante.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Voltará a paz a Matto Grosso

O accordo que está assentado

Uma serie de renuncias

Matto Grosso promette entrar numa situação de relativa serenidade. O accordo entre os Srs. Azeredo, seus amigos e o partido chefiado pelo Sr. coronel Pedro Celestino, que apoia o governo Caetano, accordo desmentido a principio, mas que é absolutamente veridico, está sendo negociado com habilidade, de maneira a arrefecer o ardor partidario entre o azeredismo e o caetanismo.

Esse accordo consiste numa série de renuncias. Renunciará o cargo de presidente do Estado, o Sr. general Caetano de Albuquerque, sendo indicados pelo senador Azeredo quatro nomes em que o coronel Pedro Celestino escolherá á sua vontade: José Maria Metello, senador federal; Candido Rondon, o illustre investigador; Lindolpho Serra, coronel do Exercito, e Ferreira Mendes, desembargador do Tribunal da Relação de Matto Grosso, e que é, por signal, inelegivel.

O general Caetano de Albuquerque irá, talvez, occupar uma cadeira no Supremo Tribunal Militar.

Os tres vice-presidentes tambem renunciarão, sendo eleitos primeiro, um amigo do coronel Pedro Celestino e os demais tirados das fileiras do azeredismo.

Na Assembléa haverá uma verdadeira derrubada. Dos seus vinte e quatro membros, doze renunciarão, sendo escolhidos para preencher essa metade doze celestinistas indicados pelo chefe, assumindo o governo do Estado, em logar do Sr. general Caetano, o presidente da Assembléa, assim constituida, que se elegerá de combinação com ambos os partidos.

Por fim, um deputado federal renunciará a sua suave cadeira na Camara, para que o coronel Pedro Celestino colloque nella o "enfant gâté" das suas hostes. Esse deputado será o Sr. Alfredo Octavio de Mavignier.

E' possivel que amanhã tudo isso fique decidido, sendo que os celestinistas fazem questão fechada da renuncia dos doze deputados estaduaes.

Esse accordo foi proposto pelo Sr. Antonio Carlos, a mandado do Sr. presidente da Republica.

Informações obtidas hoje, pela nossa reportagem, dos Srs. deputados Costa Marques e Pereira Leite, asseguram-nos que as cousas vão bem encaminhadas, sendo quasi certo que se verifique o accordo.

A rua Alliança passou a chamar-se General Glycerio

O Sr. prefeito assignou hoje o decreto dando a denominação de rua General Glycerio á rua Alliança, nas Laranjeiras.

Quanto custou a defesa do Sr. Arrojado?

O Sr. Nicanor quer saber

O Sr. Nicanor Nascimento apresentou hoje á Camara dos Deputados o seguinte requerimento:

"Requeiro sejam pedidas ao poder executivo, por intermedio da mesa da Camara, informações sobre o seguinte, ao Ministerio da Viação e Obras Publicas:

1º. Quanto pagou a agencia da Estrada de Ferro Central do Brasil, no Districto Federal, a diversos jornaes diarios, semanaes, revistas, etc., desta capital, pela publicação ou republicação da defesa do Dr. Arrojado Lisboa, nos mezes de julho a agosto de 1916.

2º. Quanto está pagando de taxas no cáes do porto cada tonelada de manganez exportada; quantas toneladas passaram pelo dito cáes no primeiro semestre de 1916; quanto rendeu, no semestre referido, para a União, a citada taxa; si foi recolhido o producto ao Thesouro Federal".

Gratidão de funccionarios

Um grupo de funccionarios municipaes resolveu fazer amanhã uma manifestação de apreço ao Dr. Rivadavia Corrêa, na occasião de seu desembarque.

Uma questão séria em tornò de brinquedos

A firma Hasenclever & C. vendeu ha tempos a João Baptista Roso o estabelecimento commercial Basar Francez, sito á rua da Carioca. Não tendo sido o pagamento realisado á vista, o comprador deu o estabelecimento, com o "stock" de brinquedos, officinas, etc., em penhor, como garantia da divida.

Aconteceu que Baptista Roso não pagou a primeira prestação estipulada e a firma vendedora foi á 6ª Vara Civel e propoz contra Roso uma acção pignoraticia, afim de trazer elle a juizo os bens penhorados, para serem avaliados e vendidos em hasta publica.

O réo compareceu e allegou a impossibilidade de trazer os referidos bens, a falta de poderes do advogados do autor e que ainda não fôra transferido o contrato, bem como que havia excesso de divida na conta apresentada.

O juiz julgou improcedente esta contestação do réo, procedente o direito do autor e autorisou a avaliação e venda em leilão dos bens penhorados.

O Senado exgoutou a sua ordem do dia

O Senado realisou hoje duas sessões, a primeira das quaes foi secreta e na qual, apenas, se approvou o acto do poder executivo que transferiu o ministro Regis de Oliveira de Vienna para o Mexico e deste para aquelle paiz o ministro Cardoso de Oliveira.

A segunda sessão foi a ordinaria, que foi, como a primeira, presidida pelo Sr. Urbano Santos.

O expediente lido não teve importancia.

Occuparam a tribuna os Srs. João Luiz Alves e Mendes de Almeida. Aquelle, como amigo pessoal do Sr. presidente da Republica, como affirmou, vinha lavrar o seu protesto contra accusações, que pairam no ar, articuladas contra o actual governo, pelo Sr. Mendes de Almeida. No seu discurso de sabbado ultimo, este senador disse que estão se fazendo gastos extraordinarios, despesas sumptuarias, illegalmente, e que, depois o Congresso concederá, para ellas, creditos especiaes.

O Sr. João Luiz Alves convida o accusador a precisar as suas affirmativas e dizer quaes sejam esses gastos.

Isto exigindo, pensa prestar ao actual governo um grande serviço, porque está certo de que, ou elles não são verdadeiros, ou que, sendo, os ignora o presidente da Republica.

O Sr. Mendes de Almeida pede a palavra e compromette-se a levar ao Senado na primeira sessão, os documentos que provem as suas accusações. Acha que isso de nada valerá, mas satisfará os desejos do Sr. João Luiz Alves.

Passa-se á ordem do dia, que consta das votações das materias a ella pertencentes, sendo toda approvada. Apenas foi rejeitado em segunda discussão o projecto que limita, para as operações de cambio, a taxa feita pelo governo federal e suspende, até 90 dias subsequentes á assignatura de tratado de paz entre as nações belligerantes, as emissões vales-ouro para pagamento de direitos de importação, que só poderão ser feitos em moeda metallica ouro, ou em notas da Caixa de Conversão.

Cadaver insepulto

...Volta á baila o Espirito Santo...

Entrando, em ordem do dia, na Camara, a votação do parecer da commissão de justiça, que manda archivar a mensagem presidencial sobre a dualidade de eleições espirito-santenses, o Sr. deputado Maciel Junior pediu a palavra para protestar contra o parecer do relator.

Sente, é verdade, discordar da maioria da casa, mas não póde calar o grave attentado defendido pelo relator, Sr. Arnolpho Azevedo, nem a admiração e espanto que lhe vêm do espectaculo de Estados poderosos como S. Paulo e cheios de responsabilidade, prestarem apoio á doutrina do parecer. Lamenta que nodoa tão grande venha deturpar os principios republicanos e diz que se compraz de estar nessa questão ao lado do Sr. presidente da Republica, a quem condicionalmente apoia.

Espraia-se depois em digressões sobre a moralidade do regimen e as scenas da politica espirito-santense, tudo na defesa do seu voto contrario ao archivamento da mensagem.

O deputado Barbosa Lima, membro da commissão do parecer, pediu a palavra para gorisar o seu voto vencido. Mantinha-o porque não se podia conformar com a doutrina do parecer que pretende destruir os eternos principios de moralidade. Não o orador, não os modernos, mas os da época classica do direito, estabeleceram o principio de que nem tudo que é licito é honesto.

Infelizmente, não pensa assim o relator, e, cingindo-se exclusivamente ás leis creadas nas vesperas das eleições como substitutivos aos bacamartes dos salteadores do poder, veiu declarar á Camara dos Deputados que não cabe, em face do direito, a intervenção no Estado do Espirito Santo.

Esta monstruosidade, na opinião do orador, é a mais poderosa arma de que se possa lançar mão no sentido de defender a urgente reforma da Constituição.

O deputado Arnolpho Azevedo, na qualidade de relator, justificou os termos do seu parecer, declarando que nem a commissão de justiça, nem a Camara, pretenderam reconhecer e legitimar o governo do Sr. Bernardino Monteiro. A commissão se limitou apenas a estudar o caso que lhe foi apresentado; consultou as leis do Estado e, dentro do espirito das mesmas, lavrou seu parecer affirmando que áquelle candidato competia o direito e o exercicio do cargo de presidente do Espirito Santo.

Mal acabava o Sr. Arnolpho Azevedo de receber os cumprimentos dos seus collegas pela clara exposição que fizera, principiou a falar o Sr. Mauricio de Lacerda, que quiz encaminhar a votação.

O novo orador do caso do Espirito Santo fazia justiça ao relator, mas queria declarar que a prevalecer semelhante doutrina seria d'oravante inutil qualquer intervenção do Congresso Federal em questões de dualidades de eleições e governos de Estados. Realmente, si o papel do Congresso estava adstricto ao exame e julgamento de casos de tal natureza tão somente em face das leis e das constituições, melhor fora transferir tal papel aos tribunaes judiciarios, habituados a julgarde accordo com a expressão positiva da lei.

O orador, porém, é de opinião que em casos como o do Espirito Santo o Congresso deve consultar não tanto o direito positivo como as circumstancias moraes, politicas e sociaes, que são as que mais importam á apreciação dos corpos legislativos.

Romaria ao Collegio Salesiano de Nictheroy

Como nos annos anteriores, realisa-se amanhã em Nictheroy a grande romaria ao monumento de N. S. Auxiliadora, em honra a N. S. da Gloria. O prestito religioso sairá da Cathedral ás 10 horas.

Os projectos da Camara de Minas

BELLO HORIZONTE, 14 (A NOITE) — Foi hoje lido e approvado na Camara o parecer desdobrando o projecto n. 54 em dous: o primeiro sobre premios a criadores de cavallos de guerra, e o segundo creando o imposto de 30$ sobre a vacca ou novilha apta para a procreação, abatidas nas xarqueadas.

A Camara discutiu tambem, em terceiro turno, o projecto fixando a força publica, com emendas autorisando a reforma da mesma força, para diminuição de despesa, supprimindo os cargos de auditores de todos os batalhões, excepto do primeir.

Os estabulos de S. Christovão já tiveram ordem de mudança

Os que pediram prorogação — Os que fugiram — As multas sobem a oito contos

O agente do 13º districto da Prefeitura, Sr. José Carlos da Silva Veiga, acaba de ordenar aos proprietarios de estabulos da sua zona que os desoccupem no praso de oito dias.

Taes estabulos são em numero de 24, sendo que delles apenas seis pediram prorogação de praso, e que foram os seguintes: Antonio Augusto Pereira da Silva, com estabulo á rua Curuzú n. 27; Martins & Machado, á rua S. Luiz Gonzaga n. 474; Manoel da Rocha Freitas, á rua S. Luiz Gonzaga n. 507; Antonio do Rego Craveiro, á rua Teixeira Junior n. 82; Joaquim Vieira Lourenço, á rua D. Clara n. 25, e José Lopes & Irmão, á rua da Caixa d'Agua n. 35.

Mudaram-se, no praso, José Rodrigues Alves e José Rodrigues Ferraz, o primeiro com estabulo á rua Tres Boccas n. 12 e o segundo á rua Chaves Faria n. 24. Este ultimo estabulo fôra occupado anteriormente por Antonio Machado Mendes, que tinha vaccas tambem á rua Fonseca Telles, no Barro Vermelho, e num outro simulacro de estabulo, á rua General Bruce n. 244, que tambem foi fechado. José Rodrigues Ferraz, intimado a mudar-se em 24 horas, por estar com o negocio em situação irregularissima, sob pena de ser o estabulo fechado com o auxilio da força publica, achou prudente desoccupal-o dentro da intimação, e, bem assim, pagar a multa de 50$000.

A maioria dos donos de estabulos não cumpriu a ordem do agente, motivo pelo qual, extincto o praso, foram todos elles sujeitos a multas, num total de oito contos. Agora, por lei, têm 10 dias, findos os quaes serão os estabulos fechados com o auxilio da força publica.

Grande era hoje a azafama na agencia de S. Christovão, onde o agente Carlos Veiga, em pessoa, destacava os autos de multa, para serem remettidos ao prefeito.

Assembléa Fluminense

Tendo comparecido apenas onze Sr. deputados, não houve sessão hoje na Assembléa Fluminense. Presidiu a reunião o Sr. Constancio Monneral.

O "beeff" em Nictheroy tornou a encarecer

Não ha muitos dias A NOITE noticiou que o "beeff" havia diminuido de preço, em Nictheroy. Hoje chegou-nos a nova de que os marchantes augmentaram de novo, isto é, votou ao custo antigo, 700 e 800 réis o kilo.

O pretexto é de que o boi em pé está custando 9$000 a arroba!

A GUERRA

Os italianos avançam no Carso

ROMA, 14 (Havas) — O ultimo communicado do estado-maior do Exercito annuncia que as tropas italianas romperam no Carso outra poderosa linha de entrincheiramentos e fizeram oitocentos prisioneiros approximadamente.

Uma nota official sobre a offensiva franceza

PARIS, 14 (Havas) — Uma nota official publicada hoje, diz:

"Temos numerosas razões para estarmos plenamente satisfeitos com a marcha da nossa offensiva, lenta, mas methodica e segura, nas duas margens do Somme. A resistencia allemã em parte da aldeia de Maurepas é devida á organisação especial das defesas e á collocação das metralhadoras.

O nosso successo de sabbado, ainda não confessado pelo inimigo, foi obtido quasi sem perdas da nossa parte. Os allemães reagiram, mas fracamente, perdendo muitas horas, cada uma das quaes era aproveitada pelas nossas forças para a organisação do terreno conquistado.

A demora que se nota nos movimentos allemães é uma nova prova de que elles já têm grandes difficuldades em encontrar e conduzir para os pontos convenientes as tropas aguerridas de que dispõem e que são as unicas capazes de realisar o assalto em boas condições. E não serão certamente os successos fulminantes dos italianos, nem principalmente os dos russos que lhes facilitarão a solução do problema.

O proprio inimigo tem já revelado que reconhece a sua má situação que o exerce vinganças contra cidades abertas, como acaba de succeder com Nancy, que foi alvejada pelas peças de grande alcance. Victimas innocentes terão certamente pago com a vida a impossibilidade em que o inimigo se acha de sustar o avanço victorioso dos alliados em todas as frentes."

As perdas de officiaes inglezes desde o inicio da guerra

LONDRES, 14 (A NOITE) — Desde o inicio da guerra, segundo uma nota officiosa hoje publicada, as perdas de officiaes inglezes foram as seguintes: mortos, 10.105; feridos, 21.291, e desapparecidos, 2.452.

Entre estes officiaes contam-se 16 tenentes-coroneis mortos e o general Elsmire ferido.

Os submarinos alliados no Baltico

LONDRES, 14 (A NOITE) — Os submarinos alliados torpedearam no Baltico um vapor allemão, apezar delle viajar escoltado por torpedeiros. O vapor foi a pique.

A conferencia ferroviaria pan-americana

Um pedido de informações

O Sr. deputado Evaristo do Amaral deixou sobre a mesa da Camara o seguinte requerimento:

"Tendo em vista as declarações feitas, em sessão de 7 do corrente, do conselho director do Club de Engenharia, pelo lente da Escola Polytechnica, Dr. Francisco Bhering, tambem sub-director technico da Repartição Geral dos Telegraphos, acerca das conclusões adoptadas pela 7ª commissão da 2ª Conferencia Ferroviaria Americana, reunida em abril, em Buenos Aires:

Requeiro que, por intermedio do Sr. ministro do Exterior, ou da Viação, ou da Fazenda (a quem coube presidir a delegação brasileira) o governo informe si já teve sciencia official das conclusões adoptadas pela 7ª commissão, e, no caso affirmativo, quaes são, na integra, essas conclusões."

Sobre o preço do fumo Virginia mineiro

BELLO HORIZONTE, 14 (A NOITE) — O fumo Virginia mineiro, obtido pelos novos processos mandados ensinar pelo governo, na zona sul do Estado, está obtendo 10$ por kilogramma, havendo grande procura.

Um major medico do Exercito acciona a União

Perante o juiz da 2ª Vara Federal propoz hoje uma acção contra a União o major medico do Exercito Dr. João Pedro Muniz Fiuza, afim de ser annullado o acto do governo que o transferiu para a 2ª classe, por havel-o a Junta Superior de Saude, em inspecção a que foi submettido, em 20 de novembro de 1915, considerado incapaz para o serviço activo do Exercito.

O major Dr. Fiuza allega que esse acto do governo violou o art. 76 da Constituição, bem como não exprimem a verdade o diagnostico e o parecer da alludida inspecção de saude.

Morto por um trem em Sabará

BELLO HORIZONTE, 14 (A NOITE) — Uma locomotiva apanhou hontem, matando-o, o cavouqueiro Oliveira, junto á ponte sobre o rio das Velhas, na cidade de Sabará.

Vamos ter concertos publicos

O Sr. prefeito resolveu hoje organisar concertos mensaes pelas bandas de musica militares, dando o primeiro desses concertos no dia 3 de setembro, no pavilhão de regatas, na praia de Botafogo.

Um leilão sensacional

Alguns lotes arrematados

O sensacional leilão no palacio J. C. Rodrigues foi muito concorrido, alcançando alguns lotes preços bastante elevados. Outros, porém, foram arrematados por preços inferiores á expectativa.

A' hora em que escrevemos o leilão continuava, tendo sido já, porém, arrematados, entre outros, os seguintes objectos:

Uma fonte das Tartarugas, reproducção da celebre fonte romana, por 1:300$, pelo Sr. Bastos Dias;

Uma fonte e tanque de marmore de Carrara, por 1:900$, por Mme. H. Muller;

Um vaso de marmore, por 200$, pelo Sr. Schmidt;

Um sofá de marmore, estylo pompeano, por 1:500$, e dous bancos menores, tambem de marmore, a 300$ cada um, todos por Mme. H. Muller;

Os quadros da varanda foram arrematados a 170$ cada um.

Na sala de jantar os pratos estavam sendo disputados pela média de 150$ cada um, sendo o maior arrematante o Sr. Lafont, que ficou com parte de um apparelho por 1:100$, e com um prato da China (emendado), por 350$000.

Ainda o incidente Zeballos

A BANCADA RIOGRANDENSE NA CAMARA TAMBEM ACHOU QUE DEVIA PROTESTAR

O Sr. Gumercindo Ribas, representante do Rio Grande do Sul, occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados, para secundar o protesto feito no Senado pelo Sr. Victorino Monteiro, acerca do discurso do Sr. Zeballos.

Disse esse deputado que os republicanos do Rio Grande do Sul, por um comesinho dever de lealdade á memoria do seu extincto chefe, tão tragicamente eliminado, não poderá consentir que se procure diminuir-lhe a individualidade e o valor, inscrevendo-o no rol dos caudilhos sul-americanos, que infelicitaram a vida agitada e incipiente das Republicas deste continente. No seu discurso, em Buenos Aires, por occasião de apresentar o eminente Sr. Ruy Barbosa ao selecto auditorio argentino, que anciava por ouvir-lhe a palavra eloquente e brilhante, houve por bem o Sr. Zeballos assignalar que o senador Pinheiro Machado havia sido o "ultimo caudilho" do Brasil.

E' assás evidente que o politico argentino, assim se exprimindo, teve por mira depreciar a personalidade e a acção politica do benemerito chefe republicano, a quem o Brasil e as instituições triumphantes a 15 de novembro devem os mais assignalados e inesqueciveis serviços.

Mercê de Deus, exclama o orador, depois de varias considerações, o Brasil nunca foi attingido pela praga funesta de caudilhos, que por tanto tempo agitaram e convulsionaram a vida interna das jovens republicas sul-americanas. Neste ponto, juntamente com o Chile, constituimos duas excepções notaveis entre as nacionalidades que se formaram nesta parte do continente. Ainda ha pouco, lendo a bella obra de Garcia Calderon — "As democracias latinas da America", tive ensejo de verificar que o illustre diplomata peruano havia feito a devida justiça á nossa patria, collocando-a fora do rol das agitadas democracias sul-americanas, presas, outr'ora, quasi permanentes, das incursões, das correrias, do selvagismo e do dominio tyrannico dos caudilhos aventureiros e audaciosos.

A evolução da nossa nacionalidade, uma vez liberta dos laços de dependencia que a prendiam á metropole portugueza, operou-se em relativa calma, quasi normalmente, sem que houvessemos conhecido os effeitos perniciosos de violencia e compressão, de que foram victimas outros povos americanos, hoje, felizmente, em plena florescencia de progresso, de cultura e de aprimorada civilisação.

O CAFÉ

O mercado de café abriu bem movimentado, verificando-se logo pela manhã negocios para 7.714 saccas, vendidas ao preço de 9$400 por arroba, na base do typo 7. A bolsa de Nova York, ainda á abertura de hoje, apresentou-se em alta de 1 a 4 pontos. No decorrer do dia houve negocios para mais 1.369 saccas, ao mesmo preço, e firme.

Nos dias 12 e 13, entraram 11.928 saccas; em 12 embarcaram 7.653 saccas e o "stock" hoje era de 210.831 saccas.

O procurador da Republica na Alfandega

A punição dos contrabandistas

Esteve, hoje, á tarde, em longa conferencia com o secretario do inspector da Alfandega, e encarregado dos processos de contrabando, o Dr. Andrade Silva, procurador da Republica. Sobre esta conferencia correram os mais desencontrados boatos. Sabemos, no entanto, que ella versou sobre os processos de contrabandos e meios adequados á prompta prisão dos contrabandistas, afim de evitar delongas que justifiquem "habeas-corpus" ou impronuncia por vicios ou nullidades do processo.

O VALE-OURO

O vale-ouro será fornecido, esta semana, para os pagamentos dos direitos aduaneiros, ao cambio de 12 35|64, por 1$000 ouro, na razão de 2$152 papel.

Os falsos padres que ponham as barbas de molho...

A policia prendeu um delles

O "reverendo" Miguel José está preso na Policia Central. E' turco, e como tal anda por este mundo de Deus a pedir esmolas, de porta em porta, para umas vagas obras de caridade. Em Santa Cruz o "reverendo" Miguel assentara o seu quartel-general de cavação. Mas, ou por esperteza da gente de Santa Cruz, ou por vingança de Christo, castigando um falso padre numa localidade que tem o nome do seu santo lenho, a verdade é que o "reverendo" foi se tornando objecto de desconfiança, até que resolveram prendel-o. Conduzido para a Policia Central, o padre Miguel desculpou-se. Que era ministro de Deus e não cumpria sinão o seu dever, procurando minorar males alheios.

—Mas os papeis? Que é dos seus papeis comprobatorios?

Padre Miguel não tinha papeis. A policia vae averiguar si elle é ou não é padre, afim de que seja dada a sua reverendissima pessoa o destino que merecer.

Esse abusos de falsos padres tem se avolumado de um certo tempo para cá. Em todos os logares, em todas as repartições, surgem uns barbados, de batinas ensebadas e fedorentas: são "padres" trucos, alguns armenios, que estão angariando donativos para caridades lá na terra.

Ainda hoje, na Camara, appareceu um desses specimens.

O DIA MONETARIO

O dia correu calmo para as operações de cambiaes e ouro; entretanto, as de titulos estiveram um pouco mais desenvolvidas. O cambio abriu, funccionou e fechou ás taxas de 12 5|8 e 12 21|32 d, esta ultima sómente nos bancos Ultramarino e Francez. Os esterlinos encontraram compradores a 19$500 e 19$600, com vendedores a 19$700, e sem negocios conhecidos. As letras do Thesouro emittidas em fevereiro e março foram negociadas com 8 °|° de rebate, as de abril com 8 1|2 °|° e as de maio a 9 °|°.

Em bolsa foram vendidas 121 apolices geraes, antigas, a 798$, 247 apolices da União, de 1909, a 770$ e 110 das de 1915, sendo 75 a 768$ e 770$ e 100 do emprestimo municipal de 1909, a 170$000.

Para os papeis de especulação houve negocios para 500 acções das Loterias, a 12$500, 100 das Docas da Bahia a 25$, 100 das Minas de São Jeronymo a 27$500 e mais 100 a 28$, 100 da Rêde Sul-Mineira a 37$500, 302 da Noroeste a 38$ e 550 debentures da Luz Stearica a 170$000.

Uma policia especial nas fronteiras da Argentina e do Chile

SANTIAGO, 14 (A. A.) — O sub-secretario das Relações Exteriores declarou não ter fundamento a noticia de terem sido entaboladas negociações com o governo da Republica Argentina, para a organisação de uma policia especial na zona das fronteiras de ambos os paizes.

Os Correios á matroca

Mais um suicidio?

Descobrem-se outros desfalques

Desde que se constatou o grande desfalque na agencia dos correios da avenida Rio Branco, os boatos de novos e importantes desfalques começaram a circular com maior insistencia. Ao que parece, elles não eram de todo destituidos de fundamento, pois pouco a pouco vae-se verificando que a Contabilidade dos Correios anda á matroca: é um cahos a sua escripturação, entregue a pessoas que são as proprias a se confessar incompetentes.

Começou a *debacle* e, depois de apuradas as criminosas subtracções de dinheiro, os responsaveis, si bem que, segundo parece, innocentes, fazem justiça pelas suas proprias mãos, deixando as familias no desamparo.

Um já se suicidou e, ao que parece, um novo suicidio acarreta ou já acarretou o desregramento dessa mulher fatidica, por causa de quem choram orphãos desamparados.

Pelo que se sabe, os balanços das agencias iam ter ás mãos do funccionario da Contabilidade Arlindo Rodrigues e eram apresentados ao chefe de secção Alvares de Azevedo, que punha o "confere" e os assignava.

Logo que se descobriu o primeiro desfalque, esses funccionarios desappareceram. Um se suicidou e o outro, o chefe de secção, até agora ainda não foi encontrado.

A familia do Sr. Alvares de Azevedo está desolada.

Tratando-se de um homem conhecido como sério e geralmente estimado na sua repartição, é facil de se presumir a dolorosa impressão que causou o seu desapparecimento. A crença geral é de que elle, não supportando a responsabilidade daquillo que fez innocentemente, resolveu acabar com os seus dias, antes que o inquerito administrativo o alcançasse.

Pelo que ouvimos na Directoria Geral dos Correios, onde o sigillo sobre estes factos é mais que severo por parte dos altos funccionarios, todo esse caso dos desfalques tem sido erroneamente tratado. Tão grandes cincadas têm sido praticadas que até parece haver um trabalho forte para innocentar a fatidica agente da Avenida.

Ella não assignou nenhum documento, conforme preceitua o regulamento. O Sr. Vandeck, chefe da Contabilidade, arrecadou o dinheiro que havia em cofre e lhe deu as chaves deste, sem ter lavrado o termo.

Ella desappareceu e, mais tarde, havendo, como ha, graves irregularidades no processo, ainda póde, não só livrar-se como receber uma indemnisação pelos damnos a ella causados...

A commissão continúa a fiscalisar as outras agencias e vae apurando outros desfalques. Parece que, só nas agencias da Avenida, Cattete, Copacabana, Salvador de Sá e Cascadura, montam os prejuizos da Fazenda Nacional a cerca de 300 contos!

Ha responsaveis pelo desvio desses dinheiros publicos, estando as suas responsabilidades mais ou menos esclarecidas.

Entretanto, até agora, ainda não houve nenhuma communicação á policia, para abrir inquerito sobre esses factos.

Taes proporções tomaram as graves irregularidades encontradas nas agencias do Rio de Janeiro, que o Sr. ministro da Fazenda, para salvaguardar os interesses do Thesouro, designou um director para apurar o que ha sobre ellas.

Dahi o motivo da longa conferencia que teve hoje com o Sr. Camillo Soares o director de Fazenda, Dr. Benedicto Hippolyto.

Dessa conferencia nada transpirou, mas sabemos que ella versou sobre assumptos de maxima importancia.

O 2º official Arlindo Rodrigues, antes de se suicidar, conforme a noticia que hoje circulou, escreveu uma carta ao Sr. Vandeck.

Effectivamente, essa noticia foi confirmada pelo chefe da Contabilidade, que não quiz fazer maiores referencias sobre ella.

Soubemos, porém, que não se trata de uma carta e sim de um cartão, no qual Arlindo communicava que não tinha lançado mão de um vintem do dinheiro publico e accrescentava que, sabendo que o chefe de secção Alvares de Azevedo tinha desapparecido, sentia que graves accusações iam pesar sobre elle, e, não tendo forças para supportal-as, resolvia acabar com a vida. No cartão não ha referencias a outras pessoas a não ser a Alvares de Azevedo.

D. Francisca Heck, a agente da Avenida, tem varios romances na sua vida. Começou por um caso policial, que foi abafado em tempo de não causar escandalo. Devido a isso foi que conseguiu, com a protecção da senhora de um politico, ser nomeada agente do correio.

O Sr. visconde de Moraes prestou a sua fiança, que é apenas de 3:000$000.

Pela diplomacia

Communicam-nos:

"Os encarregados de negocios e secretarios de legação do corpo diplomatico, aqui acreditado, offerecerão ao Dr. José Luiz Gomez Carriga, encarregado de Cuba, na Republica do Perú, um jantar no dia 19 do corrente, que terá logar no Club Central, ás 20 horas.

A' esta sympathica manifestação de apreço pelo distincto diplomata cubano, sabemos que comparecerão, além da "jeunesse diplomatique", alguns embaixadores e ministros.

As adhesões para esse jantar recebem-se no Club Central.

— Um grupo de amigos do Sr. José Luiz Gomez Carriga, a cuja frente se acham os Srs. Paulo Barreto, Sebastião Sampaio e Antonio Pinheiro Machado, obsequiarão o distincto diplomata cubano com um almoço, antes de ausentar-se definitivamente do Rio de Janeiro."

Nada se sabe do ministerio do novo presidente da Argentina

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Nas rodas politicas reina completa desorientação por motivo de absoluto silencio que, sobre a formação do futuro ministerio, guarda o presidente da Republica eleito, Dr. Hippolyto Irigoyen.

O manganez na Central

Emenda que o Sr. deputado Nicanor Nascimento apresentará na 3ª discussão do orçamento da receita:

"Ao n. 31 — Imposto de transporte — "accrescentado de 5$ por tonelada de manganez transportado pelas estradas de ferro da União", diga-se 10.000:000$000."

Emenda que tambem será apresentada pelo mesmo deputado:

"Ao n. 4 — Direitos de capatazias — de accôrdo com a lei n. 3.070, de 1915, accrescente: "cobradas as taxas de capatazias para o manganez a 300 réis por tonelada (parte da União)", 580:000$000."

"Justificação: a taxa existia e foi dispensada em vista de a não supportar o manganez, cuja cotação era então minima. Agora, estando a tonelada de manganez mais ou menos a lbs. 4-4, o que lhe permitte supportar brilhantemente a taxa regulamentar, e, estando a União, pela sua precaria situação, impedida de dispensar renda possivel e regulamentar, dentro do presente orçamento, deve ser a taxa cobrada.

Salvo informações em contrario, parece que este é o interesse nacional, pois, quando ao manganez foi feito o favor, a cotação era misera e é vantajosa hoje."

Contra as "andorinhas do contrabando"

Uma representação da A. C. á commissão de finanças da Camara

A Associação Commercial enviou hoje á commissão de finanças da Camara dos Deputados uma longa representação sobre o commercio clandestino das chamadas "andorinhas do contrabando", pedindo a inclusão na lei da receita para o proximo exercicio, e onde convier, do seguinte dispositivo:

"Art. . Todo aquelle que exercer o commercio de fazendas, modas e confecções, no Districto Federal, em installações transitorias, seja em hospedarias, hoteis ou residencias particulares, expondo ou offerecendo á venda mercadorias de seu commercio em malas, armarios, caixas, pacotes ou envolucros semelhantes ou por qualquer outro modo — ficará sujeito ao imposto a que se refere o art. 1º do regulamento annexo ao decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904 (industrias e profissões), pagando exclusivamente a taxa fixa annual de 1:300$, sendo para esse fim inscripto no respectivo lançamento.

Paragrapho . O imposto será pago de uma só vez, integral e antecipadamente, por exercicio, qualquer que seja a época do inicio do negocio.

Paragrapho . A Alfandega não permittirá o desembaraço e saida das mercadorias que para esse commercio forem importadas directamente do estrangeiro sem que seja exhibida, a exemplo do que já se estatuiu para o commercio estabelecido, a certidão de quitação do imposto pago na Recebedoria do Districto Federal."

No Collegio Militar

Tomou posse o novo commandante

Assumiu hoje o commando do Collegio Militar desta capital o coronel Vieira Leal, nomeado por decreto do ultimo despacho collectivo.

O coronel Leal foi recebido pelo ex-commandante coronel Alexandre Barreto, bem como por toda a officialidade. Dada a posse ao novo commandante, o coronel Barreto felicitou o Collegio Militar pela acquisição do seu novo director, em breves palavras, despedindo-se em seguida.

Em resposta o coronel Leal agradeceu, acompanhando o ex-commandante até o portão.

Mais tarde o coronel Leal apresentou-se ao ministro da Guerra, por ter assumido esse commando. Todos os chefes de serviço do Collegio Militar pediram demissão dos cargos que occupavam, acompanhando assim o seu antigo commandante.

A fallencia de uma fabrica de vidros

O Dr. Ovidio Romeiro, juiz da 3ª Vara Civel, decretou a fallencia da Companhia Carmita, estabelecida com fabrica de vidros á rua Viuva Claudio n. 356, a requerimento do presidente da mesma, visconde Alves Matheus, que confessou insolvabilidade, apresentando o passivo da firma estimado em 5.088:201$623.

A celebre questão da Docas da Bahia

Rejeitando os embargos da ré, mandou o juiz proseguir o feito

Como se sabe e foi largamente divulgado, o Sr. Bouilloux Lafont, em nome da Sociedade Constructora do Porto da Bahia, propoz ha tempos uma acção na 3ª Vara Civel, contra a Companhia Docas da Bahia, pedindo a condemnação desta á quantia de réis 3.110:756$410, relativa a obras, trabalhos e direitos alfandegarios pela autora despendidos e pela ré não pagos, e mais prejuizos havidos no correr dessa obra.

A ré compareceu e embargou, sob a allegação de que a quantia pedida não era liquida e certa e de que a autora não fez prova de ter cumprido as obrigações decorrentes do contrato. O juiz, por sentença de hoje, rejeitou esses embargos e mandou proseguir a acção.

O 68º anniversario da morte de San Martin

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — No dia 17 do corrente, será commemorado o 68º anniversario da morte do general San Martin, a cuja memoria serão prestadas diversas homenagens.

COMMUNICADOS

Viuva Constancia Amelia Pereira de Andrade e Silva

Augusto Caetano da Silva, Frederico A. Caetano da Silva, filhos e genros, Candido José Caetano da Silva, sua mulher e filhos; Ernesto Caetano da Silva, mulher e filhos, ausentes; Carlos J. Caetano da Silva, mulher e filhos; Oscar Caetano da Silva, ausente; Honorio A. Baptista Franco, sua mulher e filhos, communicam aos parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó e prima, D. CONSTANCIA A. PEREIRA DE ANDRADE E SILVA, hoje, ás 9 horas da manhã, e que o enterro terá logar amanhã, 15 corrente, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim n. 200 para o cemiterio de S. João Baptista, confessando-se desde já eternamente gratos.

Dr. Nuno Infante Vieira

Amelia Vieira de Oliveira, Amelina Infante Vieira, Joaquim Infante, Aurora Vieira da Cunha, Amelina Vieira da Cunha e Dr. Attila Infante Vieira, convidam os seus parentes e amigos para a missa do primeiro anniversario do passamento do seu pranteado neto, filho, irmão e sobrinho Dr. NUNO INFANTE VIEIRA, quarta-feira, 16, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Gloria, largo do Machado. Por esse acto de religião se confessam gratos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 346, extrahida hoje:

70957	25:000$000
2798	2:000$000
3009	1:000$000
5254	1:000$000
77225	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	957	Jacaré
Moderno	574	Pavão
Rio	537	Coelho
Salteado		Carneiro

Para amanhã:

976

307

977

Manoel Tavares da Silva

Leonor Cunha da Silva e filhas, José Oscar do Nascimento Cunha, sua senhora e filhos, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento, em Minas Geraes, de seu saudoso esposo, pae, genro e cunhado MANOEL TAVARES DA SILVA, e os convidam para assistir á missa que em suffragio de sua alma será celebrada quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Lapa do Desterro, largo da Lapa, e desde já confessam-se agradecidos.

O caso da Colonia Correccional

Sobre a morte de D. Isaura Campos da Silva, esposa do Sr. Oscar Santos, occorrida na Colonia Correccional, onde o Sr. Santos trabalha, e que se dizia em consequencia da desidia do medico, informa-nos o Sr. Tito Portocarrero que a senhora em questão falleceu em consequencia de uma lesão do coração, de que vinha ha tempos soffrendo. Que houve, por parte delle, e do pratico, Sr. Vasconcellos, o maior cuidado com a enferma, durante o tempo em que o medico, Dr. Castro, não a viu.

As injecções que lhe foram ministradas eram de oleo camphorado e ether, e estas já foram dadas quando a paciente estava em estado de coma, completamente perdida.

As informações que o Sr. Tito nos deu, foram confirmadas em syndicancia que fizemos.

Tres cadaveres mutilados são recolhidos ao necroterio

De hontem para hoje a necroterio policial foram recolhidas nada menos de tres victimas dos trens.

O primeiro cadaver que ali chegou veiu como desconhecido e mais tarde foi reconhecido como sendo de Vicente Augusto, de 60 annos, trabalhador, residente á rua Visconde de Nictheroy; o segundo, foi o do hespanhol Pedro Ribas Guedes, de 20 annos, solteiro, residente á rua do Lavradio n. 122, pilhado hontem ás 22 horas na estação de Riachuelo; ás 12 horas de hoje um outro foi enviado: era o de Agostinho Gomes, de 23 annos, branco, nacional, foguista da E. F. Central, pilhado na estação de Mangueira pelo trem S S 21, na occasião em que pretendia tomar passagem no suburbio S S 72, que passava em sentido contrario ao daquelle.

Os tres cadaveres, todos mutilados, apresentam um aspecto horrivel.

Os ladrões nos suburbios

Presos quando operavam

A policia do 22º districto conseguiu esta madrugada deitar a mão em mais alguns ladrões, dos muitos que operam nos suburbios da Leopoldina. E desta feita foram apanhados quando "mudavam" todo o "stock" de um armazem em Ramos. Prendeu-os o commissario Raffard que, syndicando, apurou pertencerem a uma grande quadrilha. São os seguintes os que foram apanhados com a boca na botija: Waldemar Pereira dos Santos, Gastão Tavares, José Teixeira e João Lyra, que estão sendo processados.

O MOMENTO

Autonomia do Districto?

O programma do partido politico que o senador Alcindo Guanabara creou com os elementos dissidentes do Partido Republicano do Districto Federal, só mereceria fé para ser discutido a serio, si os elementos que o acceitaram tivessem passado que autorisasse a crel-os verdadeiramente convencidos dos principios fundamentaes ali prégados. Ora, inicialmente, verifica-se que o novo partido se insurge contra as praticas da Constituição Federal, apoiada, entretanto, até aqui e conservadoramente pela maior parte dos signatarios do novo programma. Dado, porém, que todos estejam sinceros, ainda assim a idéa radicalmente autonomista é inacceitavel.

A situação do Districto Federal é especialissima: — elle não é um Estado, nem o será sinão quando a capital se mudar para o planalto central. A Constituição dá-lhe a funcção de municipio cuja autonomia é regulada, como de todos os municipios, por leis especiaes em que se delimitem os interesses a que se refere o art. 68 da Constituição. Quem faz essas leis nos Estados é a Assembléa de cada um. Quem as faz para o Districto Federal é o Congresso Federal (art. 34, n. 30). Os interesses do municipio em que tem séde a capital da União têm de ser por esta delimitados, e esta não póde deixar de interoir, na esphera que sentir necessaria, na gestão dos negocios desse municipio. A dualidade é no caso uma ficção e nenhum serviço executará a União em sua capital que não importe, ipso facto, em serviço ao municipio. A propria presença do governo federal é o que dá brilho, vida e riqueza ao municipio. Os interesses da vida do municipio estão intimamente ligados ao facto de ser elle a capital da União. E' mistér que esta possa intervir de modo effectivo na sua administração.

Isto quanto á theoria. Quanto á pratica imagine-se quão perigosa seria para a vida politica do paiz uma acção totalmente autonoma no prefeito do Districto Federal. Calcule-se uma dissenção entre este e o presidente da Republica, cada qual definitivamente preso ao cargo por um mandato popular. Seria um espectaculo horrivel. Imagine-se no governo passado, em que a capital era unanimemente oppposicionista, a eleição de um prefeito de opposição. Seria uma situação intoleravel para todos.

A autonomia excessiva no Districto é um erro. O que os cariocas podem agora desejar é que se cumpra a Constituição, mudando a capital para o centro de Goyaz, e assim se transforme o municipio em Estado autonomo. Mas querer estabelecer autonomia de Estado num municipio centro, é um perigo a evitar. — **MAURICIO DE MEDEIROS.**

Notas de Musica

Trio Barroso-Milano-Gomes

Continuando, com uma perseverança e um amor á arte dignos dos maiores louvores, a sua campanha de propaganda da tão interessante literatura de trios de piano, violino e violoncello, fazendo-a mesmo com desinteresse pouco commum e quiçá com sacrificio, pois que o resultado pecuniario tem sido, a bem dizer, negativo, os Srs. Barroso Netto, Humberto Milano e Alfredo Gomes deram hontem á noite, no salão do "Jornal do Commercio", o primeiro dos quatro concertos que organisaram para este anno. O primeiro e o ultimo serão consagrados aos compositores brasileiros, o segundo aos modernos estrangeiros e o terceiro aos classicos.

No de hontem foram ouvidas unicamente composições de Henrique Oswald, que é o nosso grande compositor de musica de camera, genero difficil a que elle se tem dedicado com o maximo carinho e em que tem produzido obras de incontestavel valor. Henrique Oswald não é apenas um musico claro, conhecendo admiravelmente a technica da sua arte: elle tem, ao mesmo tempo, a qualidade precisa de ser sobrio nos desenvolvimentos melodicos, isto é, elle diz o que tem a dizer, sem inutil prolixidade, não insiste em demasia, não se deixa arrastar pelo prazer de longos e fastidiosos devaneios. As suas composições de musica de camera são perfeitamente equilibradas, têm a justa medida e nunca chegam a fatigar o espirito do ouvinte.

E' a essas qualidades que continuam a obedecer as suas ultimas obras, escriptas este anno, e hontem executadas pela primeira vez. Dellas a mais importante é o Trio op. 45, obra de incontestavel merecimento e de inspiração continua. Inicia-se com uma phrase breve a 6/8, dita pelo violino e a que o violoncello responde, emquanto o piano murmura em um rythmo de semicolcheias tripices, rythmo que persiste durante todo o trecho com uma insistencia talvez excessiva. O thema se desenvolve naturalmente, sempre dialogado, seguindo-se um segundo thema de interessante factura, com modulações modernas e polyphonia rica. A phrase inicial volta e o primeiro tempo termina em delicioso pianissimo.

O "adagio com variações", que se segue, é talvez o trecho mais bello do Trio. O thema, muito feliz, de deliciosa melancolia, é cantado primeiro pelo violoncello e depois pelo violino, emquanto o piano sustenta accordes solemnes. Logo em seguida surgem seis variações, cada qual mais interessante. A segunda, sobretudo, com o violino e violoncello a sussurrar, em surdina, curiosos arabescos, emquanto o piano canta o thema, produz um effeito muito curioso, que é um verdadeiro achado. Na quarta variação notam-se egualmente curiosos effeitos de "pizzicati". O thema passa por uma transformação de raro encanto, na sexta variação, em que o violino e o violoncello dialogam, emquanto o piano fere harpejos, reapparecendo o thema, no baixo do piano.

O "scherzo", que foi bisado, é leve, espirituoso, com um "crescendo" e um "decrescendo" de effeito pittoresco. A parte central, "molto moderato", é uma especie de "berceuse", muito singela e encantadora, com o canto em surdina.

O "final" tem um rythmo muito accentuado e forma o mais completo contraste com os tempos anteriores pelo rigor, pela energia. Ha ahi dramaticidade, embora o thema em si não me parecesse tão feliz como os dos outros andamentos. A impressão deixada pelo trio de H. Oswald foi profunda e acabou com uma verdadeira ovação.

Ouvimos antes, tambem em primeira audição, um tempo de sonata de piano e violoncello, bem feita, vibrante por vezes e que faz desejar que o autor a complete, e tres canções em portuguez, ditas com muita arte pelo Sr. Carlos de Carvalho, ainda indisposto, e acompanhadas pelo autor. São ellas "Minha estrella", "Aos sinos" e "Canção bohemia". Em todas as tres H. Oswald mostrou uma nova phase do seu talento, escrevendo lindamente em um genero pouco cultivado por elle. "Aos sinos", sobretudo, versos de O. Bilac, tem encanto extraordinario. Emquanto a voz canta, o piano soa um carrilhão em que se fazem ouvir desde os sinos graves até os pequenos sinos crystalinos e alegres. A "Canção bohemia", bisada, com os seus rythmos bizarros, quebrados, caprichosos, faz lembrar a maneira de Debussy.

O concerto começou com a sonata para piano e violino, que data de 1908 e que já tivemos occasião de ouvir. E' uma bella pagina de musica de camera com um "allegretto" muito pittoresco e um "andante" de muito sentimento.

A execução foi muito boa, muito homogenea, com uma fusão completa dos tres elementos. Sentia-se o amor com que os Srs. Barroso Netto, Humberto Milano e Alfredo Gomes se dedicaram ao estudo, constituindo hoje estes tres artistas um trio digno de ser ouvido, applaudido e encorajado.

Todo o concerto correu entre palmas vibrantes; foi uma como que apotheose a H. Oswald. Nada mais justo, pois é esse um nome de que nos podemos orgulhar com razão. — L. de C.

Foram presos e escoltados para os seus corpos

Foram presos hontem no interior de um botequim, em Madureira, pela policia do 23º districto, dous marinheiros, Candido Felix da Silva, n. 18 da 6ª companhia, e José Isidoro, n. 62 da 3ª companhia, que promoviam desordens, em completo estado de embriaguez.

Esses marinheiros desceram hoje para o corpo a que pertencem, acompanhados de uma escolta do Batalhão Naval.

Um desastre na rua Jardim Botanico

Um lamentavel desastre occorreu pela manhã, na rua Jardim Botanico. Por ahi passava uma carroça, guiada por Manoel Vieira, quando ao chegar á esquina da rua Lopes da Silva, foi violentamente chocada por um bonde, conduzido pelo motorneiro José Nunes. Com o choque o carroceiro foi atirado ao sólo, recebendo graves contusões.

Ambos os vehiculos ficaram avariados, morrendo um dos muares que puxava a carroça. As pessoas que viajavam no bonde nada soffreram, além do grande susto. Manoel Vieira foi soccorrido pela Assistencia e internado na Santa Casa, em estado grave.

O motorneiro José Nunes foi preso pela policia do 21º districto, que abriu inquerito sobre o caso.

As reportagens de acaso

O SR. BUENO DE PAIVA NÃO REMA NEM JOGA FOOTBALL — O SR. INDIO DO BRASIL PREFERE O SR. ENÉAS AO SR. LAURO SODRÉ — O SR. RAPHAEL PINHEIRO CLASSIFICA DE "CORDÃO CARNAVALESCO" O NOVEL PARTIDO AUTONOMISTA

O domingo é sempre mais para as reportagens politicas. Neste dia está fechada a Camara, o Senado não funcciona, o Conselho Municipal descança e os paredros, na sua quasi totalidade, cavalheiros que estão bem installados na vida, deixam-se ficar na doce calma das suas aprazives vivendas, de pyjama e chinellos.

Por acaso, ás vezes, descobre-se, na avenida, um ou outro politico, que vem ao cinema ou que dá um curto passeio hygienico pela cidade.

Hontem, o primeiro destes raros, que encontrámos foi o Sr. Bueno de Paiva. S. Ex. vinha do cinema e, interrogado por nós sobre um milhão de cousas, em resposta, condemnou os "sports" e em particular as regatas.

O Sr. Bueno discutia physiologia, falou em hygiene e terminou categorico:

— Não remo, nem jogo "football"!..

O segundo politico com que deparámos foi o Sr. Indio do Brasil.

S. Ex., elegantemente posto no seu fraque de casemira clara, impertigado e altivo, passou por nós.

Abordámol-o.

— Almirante, o Dr. Lauro Sodré é candidato á presidencia do Pará...

— Não sei e não é isso o que o Lauro diz...

— Perdão, senador, nós não perguntámos: affirmámos que o Dr. Lauro é candidato. Queriamos saber como encara essa candidatura.

— O Lauro já disse uma vez que no nosso "ajuntamento" não havia logar para elle. Esse "ajuntamento" é o partido republicano paraense, do qual faço parte, e que é constituido por fortes elementos, com uma directoria eleita e do qual é chefe actualmente o Dr. Enéas Martins.

— Neste caso...

— Neste caso teremos outro candidato.

— Que será o proprio Dr. Enéas...

— O Enéas ainda não disse que é candidato.

— E si o fôr o seu partido não terá duvida em re-elegel-o?

— A re-eleição é perfeitamente constitucional.

— Dahi?...

— Mais nada. Até amanhã.

E o Sr. almirante, altivo e elegante, no seu fraque de casemira claro, lá se foi, avenida abaixo...

O Sr. Raphael Pinheiro é um politico em disponibilidade passageira. S. S. acabava de pronunciar um lindo discurso na festa do professor Carlos Reis, quando o abraçámos.

— Parabens pela sua oração; mas, antes de agradecer, responda-nos, por obsequio, que pensa do Partido Republicano Autonomista do Districto Federal...

— Penso que partido politico não é grupo carnavalesco que se funda de uma hora para outra e para festejar o carnaval, num certo anno...

Os partidos se formam pela maturidade das idéas, pela cimentação dos ideaes em longo tempo.

Isso que hontem se "arranjou" por ahi com esse pomposo titulo, póde ser, no maximo, um cordão carnavalesco: "o cordão dos autonomistas".

Apertámos a mão ao Dr. Raphael Pinheiro, num sincero agradecimento.

Estava ganho lindamente o nosso dia...

O Dr. Sá Vianna regressa ao Brasil por La Plata

BUENOS AIRES, 14 — (A. A.) — O professor Sá Vianna partiu esta manhã para La Plata, onde embarcará a bordo do paquete "Desna", com destino ao Brasil. A' estação da estrada de ferro foram despedir-se do notavel jurisconsulto brasileiro, além de uma commissão de membros do Circulo de Diplomatas e Consules Universitarios, o representante diplomatico do Brasil e muitas personalidades de destaque da nossa sociedade.

Tragico fim de um bandido

O terror de Canoas

O nosso correspondente especial em Cóva de França, São Paulo, escreve-nos com data de 10 do corrente:

"Matheusinho — era assim que toda gente conhecia um rapaz alto, moreno claro, olhos pretos, porém sinistros, cabelleira negra e vasta e de alma perversa. Quem o não viu aqui, nesta cidade? Pronunciado como cumplice no assassinio do syrio João Mattar, conhecido como vagabundo e desordeiro perigoso, Matheusinho, de quando em quando, alarmava os moradores da Cidade Nova, passando a cavallo sobre os passeios, em risco de atropellar as creanças que brincavam nas proximidades de suas respectivas moradas.

Temendo, por fim, as garras da justiça, Matheusinho fôra residir na visinha localidade de Canôas, em Minas. Ali, não mudará de procedimento. A' noite perambulava pelas ruas escuras do povoado, ao clarão de tiros desfechados sem direcção, pondo em jogo a vida dos transeuntes, e quando a autoridade lhe chamava a attenção, elle exclamava:

— Medo, não o tenho. E por que então hei de viver como covarde?

Na noite do dia 8 do corrente, Matheusinho estendeu suas façanhas, desrespeitando as melhores familias dali, chegando mesmo a arrastar uma mocinha pelos cabellos.

Taes escandalos a autoridade policial local não podia presenciar de braços cruzados. Si aquillo a revoltava como homem, ainda mais como autoridade.

Chamando então em seu auxilio a mesma autoridade um grupo de paizanos, foram todos prender o bandido, sendo recebidos por este a tiros de carabina. Travou-se então cerrado tiroteio.

Na luta foi morto o famigerado facinora Matheus Magalhães, sahido gravemente ferido o seu companheiro Antonio Clementino.

A autoridade de Canôas fez abrir inquerito a respeito dessa sangrenta scena, com que se alijou da vida um terrivel perturbador da ordem, um bandido profissional".

MONTEPIO — Varios funccionarios publicos federaes, tendo constituido, em condições favoraveis, advogado para tratar da questão das quotas atrasadas, relativas ao periodo de 1898 a 1911, previnem aos seus collegas que podem obter as informações necessarias com o Sr. Martinho, á rua do Carmo n. 70, 1º andar.

Centenario Artistico

A commemoração de hoje

A Associação dos Aquarellistas commemora, hoje, a passagem do 1º centenario artistico, com uma sessão solemne no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, ás 20 1/2 horas, orando o Dr. Affonso d'Escragnolle Taunay.

Foram distribuidos numerosos convites para essa festa, sendo que as autoridades superiores do paiz foram convidadas pessoalmente pela directoria da mesma associação, promettendo comparecer.

S. Gabriel está no Rio

E veiu, em visita a A NOITE, dar conta da sua missão

— Preveni-vos, ó povos, que aqui chegou São Gabriel!

Foi com estas palavras que elle chegou á nossa redacção, hoje, á tarde. Vinha pedir que A NOITE propalasse a sua missão no mundo. E começou:

— Sou conhecido na terra pelo nome de Gabriel Best, irlandez. Nasci a primeira vez em 20 de agosto de 1880... em Belfast.

O "S. Gabriel", que nos visitou hoje

— Primeira vez?

— Sim. A segunda, já fui santo — o "São Gabriel", isto em 12 de agosto de 1296. Deus appareceu-me e disse: "Serás São Gabriel, meu embaixador na Terra. Vae, previne aos povos que se arrependam dos seus peccados. Ou o arrependimento ou a guerra!"

"São Gabriel" ou, no mundo, Gabriel Best, continuou:

— A guerra actual é uma brincadeira. A outra, a maior, será uma hecatombe. Dous lutadores só: O Céo e a Terra. Daquelle, 260 milhões de anjos armados, desta 666 milhões de homens em armas! Será isso depois da formação, após a guerra actual, dos Estados Unidos da Europa, governados por um socialista, judeu e anti-Christo. Para este homem famoso, o Diabo dará os seus seis mil annos de experiencia do mal... A luta será tremenda e morrerão os 666 milhões de homens.

— E o Diabo?

— Será preso por mil annos e solto depois, para morrer afogado num tanque, como qualquer sujeito na avenida do Mangue...

— E então? Que acontecerá?

— Reinará a paz no mundo.

Gabriel Best, o "São Gabriel", pedia-nos que tornassemos publica a sua missão. Disse-nos que estará á espera do cardeal, que o iria ver á rua S. Pedro n. 36. Viera de uma peregrinação á Argentina, ao Uruguay e outras Republicas sul-americanas.

— E na Irlanda, a sua patria?

— Nada tenho feito.

Ficamos a pensar que mesmo entre os "santos" é uma verdade o adagio que diz: "ninguem é propheta na sua terra..."

Audacioso plano de um «habitué» do xadrez

E' um typo muito conhecido da policia o Gastão Alves de Souza. Por varias vezes, quando promove desordens, tem sido preso. Quando isto acontece, ao se retirar accusa as autoridades policiaes de o haverem roubado. De uma feita accusou o delegado do 19º districto de lhe haver roubado grande quantidade de... gallinhas.

Hoje foi elle preso na zona do 8º districto.

— Tenho varios valores no bolso — disse elle ao commissario.

— Pois bem; leve-os para o xadrez.

Momentos depois appareceu na delegacia um "advogado" de Gastão. Depois de com este palestrar alguns instantes, o "advogado" veiu scientificar ao commissario que o seu constituinte fora roubado em 110$000.

— Mas não é possivel, pois si elle está sósinho em um xadrez.

— Pois foi roubado e eu vou queixar-me ao chefe de policia...

E lá se foi o "advogado".

O Tiro n. 7 em plena actividade

Hontem foi um dia de grande actividade para os atiradores do Tiro n. 7: das 8 ás 13 horas funccionou a linha de tiro da Quinta da Boa Vista e das 14 ás 18 horas, realisou-se, no pateo interno do Quartel General do Exercito, um exercicio geral para o batalhão de atiradores.

Na linha de tiro, que funccionou ininterruptamente, receberam instrucção preparatoria e atiraram com cartucho de carga reduzida 99 atiradores novos, e fizeram exercicio com cartucho de carga de guerra 156 atiradores, tendo os "stands" uma frequencia total de 255 socios. A instrucção para os socios novos foi auxiliada pelos atiradores, 2º tenente Manoel Antonio de Figueiredo, primeiros sargentos Rodolpho Durães Pacheco Sobrinho, Armando Gonçalves Lima e 3º sargento Chiderico Durães Pacheco.

—No exercicio da tarde tomaram parte 186 atiradores uniformisados, formando um batalhão com tres companhias, sendo o exercicio dado pelo respectivo instructor, 1º tenente Ildefonso Escobar.

—Na séde do Tiro n. 7, realisou-se, sabbado á noite, a ultima prova do concurso para promoções de cabos, constando essa prova de commando, em ordem unida e dispersa, deveres dos cabos, serviço de segurança em marcha e estação, theoria do tiro, etc. Sommados os gráos de tiro, pela commissão organisadora, foi apurado o seguinte resultado: José Bueno da Fonseca, grão 5 5/12; Vicente Fallabella, 4 1/30; Manoel Moura, 3 4/15; Marsylvio Rebello da Silva, 3 5/20; Oscar Nunes Pereira, 4, e Carlos da Silva Ferrão, 3,1. Todos estes atiradores são reservistas do Exercito da turma de dezembro do anno passado.

—No proximo domingo, 20 do corrente, ás seis horas, haverá formatura para o batalhão de atiradores, devendo formar o estado-maior montado, bandeira, banda de musica. O batalhão fará uma marcha até São Christovão.

—Pediram inclusão e foram acceitos socios do Tiro n. 7, mais 66 senhores.

Os horrores da guerra

Como se passa na Allemanha e na Austria

Chegaram hoje da Europa varias pessoas que trazem noticias desoladoras do que se está passando nos imperios centraes.

Dentre ellas está o Sr. Luiz de Lima e Silva, que foi nosso encarregado de negocios junto ao governo da Austria-Hungria. Segundo o que narra elle, a vida em Vienna é asphyxiante. Houve necessidade do governo regulamentar a alimentação e esta torna-se cada vez mais escassa e encarece de dia para dia. O movimento dos exercitos e das esquadras é intenso e todos soffrem as consequencias da guerra e que são terriveis.

Tambem o Sr. Cheffer, hoje chegado da Allemanha, narra os mesmos horrores, sendo que este acha que a patria do kaiser tem de se render pela fome, tal já é a escassez de generos de primeira necessidade ali. Come-se pão duro e assim mesmo em quantidade resumida. Pelo que elle diz, a situação da Allemanha é mais que desesperadora. Si a guerra durar mais algum tempo ella está desgraçada, porque a vida é actualmente intoleravel lá. O militarismo assolou tudo e a população civil soffre as mais torturantes angustias.

Pelo que disseram esses dous cavalheiros não póde ser mais angustiosa a situação dos imperios centraes.

O novo ministro americano no Chile

Passou hoje pelo nosso porto, no paquete "Verdi", o novo ministro americano, que se dirige para o Chile.

S. Ex. foi visitado a bordo pelo ministro da grande Republica do Pacifico acreditado junto ao nosso governo, que fez com S. Ex. um rapido passeio pela cidade.

A industria vinicola no Rio Grande do Sul

Estamos ameaçados de ver desapparecer em breve uma das novas e mais futurosas de nossas industrias e isso unicamente devido ao descaso dos nossos governos que, em vez de estimularem, têm sido os primeiros a crear embaraços á iniciativa particular.

A industria do vinho no Rio Grande do Sul desapparecerá, disse-nos um dos mais adeantados vinicultores daquelle Estado, ora nesta capital, e desapparece porque não podemos mais com o descaso dos governos, com os impostos e com as exigencias do fisco. Todo o mundo sabe que o Rio Grande do Sul está nas condições de prosperidade em que se encontra, não devido ao seu governo, porém, pura e simplesmente, á iniciativa particular.

Ha quarenta annos passados a região que comprehende os municipios de Caxias, Bento Gonçalves, Garibaldi, Antonio Prado, Alfredo Chaves e Guaporé não era mais do que um vasto matagal e hoje em dia quem ali for encontrará cidades bem adeantadas, como a de Caxias, a principal daquella zona.

Pois bem; a quem se deve tudo isso? Ao colono laborioso que, com todas as difficuldades, já em 1890 começou a fabricar vinho em quantidade tal, que o Estado principiou a exportal-o.

O governo do Estado, ha seis annos a esta parte, resolveu crear uma linha ferrea até Caxias, afim de servir áquella zona, isto, porém, ha seis annos apenas, quando, como acima dissemos, desde 1890 que o Estado exporta vinhos. Por ahi se verá a difficuldade com que tem lutado o desgraçado do vinicultor!

Em 1912 resolveu ainda o governo do Estado proteger a industria do vinho e, para esse fim, incumbiu ao Dr. De Stefano Paternó de crear na zona colonial cooperativas, afim de evitar que os colonos fossem explorados pelos commerciantes. O Dr. De Stefano seguiu, installou grandes estabelecimentos vinicolas em varias localidades com as pequenas economias dos colonos; foi cultivada uma grande extensão de terras com o maior sacrificio, pela falta absoluta de material apropriado para a conservação, e, afinal, no fim de um anno — em 1913 — tudo foi por agua abaixo, ficando os miseros colonos na maior miseria.

Não bastando todos esses contratempos, o Congresso resolveu, em sua alta sabedoria, tambem concorrer para a maior desgraça dos vinicultores e creou o imposto de 40 réis por litro de vinho. Os vinicultores reuniram-se e protestaram, conseguindo que fosse reduzido esse imposto para 20 réis, com o qual se conformam e não lhes causaria prejuizo algum, nem aos exportadores, si não tivessem pela frente as exigencias, muitas vezes absurdas, dos fiscaes e dos collectores.

Aquelles, os fiscaes, ou não conhecem o regulamento, ou fingem não conhecel-o, para, pela mais insignificante má comprehensão de um artigo por parte do vinicultor ou exportador, multal-os sem dó nem piedade, não havendo appellação nem aggravo. Os collectores pelo regulamento são obrigados a fornecer guias para acompanharem os vinhos desde que sáem dos nucleos; porém isto não fazem porque vae de encontro aos seus interesses, pois perdem a porcentagem que o governo muito se empenha em lhes dar e que é bastante gorda.

Ora, si esses funccionarios têm tão alta protecção, o que póde fazer o pobre e desprotegido vinicultor?! O que é facto é que o regulamento deixa muito a desejar. Foi feito por pessoa muito competente, porém completamente ignorante do que seja uma zona colonial, pois si tal acontecesse não o enxertaria de disparates, como fez.

Para outro ponto interessante chamaramnos a attenção e é o seguinte:

O vinicultor é obrigado a comprar o sello no local ao collector e este, em vez de lhe fornecer os sellos apropriados a vinho, fornece-lhe outros, porque dos applicaveis a este artigo elle nunca lhes viu a côr. Vem o vinho para o Rio de Janeiro e um outro funccionario ameaça de multa, porque não veiu sellado com o sello respectivo!

Seria edificante tudo isto, si não fosse simplesmente triste.

Como florescer a industria com estes entraves? Um barril de vinho (o casco sómente) de 120 garrafas, faz de despesas, desde o nucleo até esta capital, 26$930, sujeito a derrame, etc.; qual o lucro que póde tirar o vinicultor, si além dessas despesas ainda tem o imposto e as multas arbitrarias?

O recurso é um unico: fechar os estabelecimentos, dizem os vinicultores, pois não podemos subsistir nas condições actuaes. Vamos tratar de outro officio; sacrificaremos os nossos capitaes, representados por bemfeitorias e machinismos aperfeiçoados, porém sairemos da situação afflictiva em que nos encontramos.

Ahi fica o que ouvimos; o governo que medite nas consequencias que podem resultar da resolução dos vinicultores do Rio Grande do Sul. Não se deixe desapparecer, quando principia á prosperar, uma das mais promissoras industrias deste pobre paiz, tão grande e sempre tão mal governado.

A segunda conferencia de Mr. Fonson

Realisa-se amanhã, ás 21 horas, no Municipal, a segunda conferencia do festejado escriptor belga Mr. Jean François Fonson, que dissertará sobre "La Kommandantur na Belgica". E' de esperar que a nossa mais bella casa de espectaculos se encha, então, e litteralmente, — que vale a pena, quando não fôr mais, se ouvir o bello orador que é o autor de "Le mariage de Mlle. Beulemans".

O "AMETHYST"

O cruzador inglez "Amethyst" deixará o nosso porto á noite, visto ter esgotado o prazo de sua permanencia aqui, determinado pela lei.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 590 rezes, 70 porcos, 22 carneiros e 43 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 41 r. e 1 p.; Durish & C., 14 r.; A. Mendes & C., 69 r.; Lima & Filhos, 43 r., 4 p. e 7 v.; Francisco V. Goulart, 123 r., 40 p. e 11 v.; C. Sul Mineira, 10 r.; João Pimenta de Abreu, 37 r.; Oliveira Irmãos & C., 91 r., 2 c., 25 p. e 12 v.; Basilio Tavares, 1 r. e 5 v.; Castro & C., 33 r.; Portinho & C., 25 r.; Edgard de Azevedo, 24 r.; Norberto Hertz, 5 r.; E. P. Oliveira & C., 27 r.; Augusto M. da Motta, 44 r., 20 c. e 8 v.

Foram rejeitados: 12 3/4 5/8 r., 2 p. e 3 v.

Foram vendidos: 42 1/4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 206 r.; Durish & C., 136; A. Mendes & C., 753; Lima & Filhos, 185; Francisco V. Goulart, 115; C. Sul Mineira, 86; C. dos Retalhistas, 3; João Pimenta de Abreu, 118; Oliveira Irmãos & C., 331; Basilio Tavares, 5; Castro & C., 172; Portinho & C., 30; Edgard de Azevedo, 59; Norberto Hertz, 36; Augusto M. da Motta, 202. Total, 2,825.

No entreposto de São Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 531 1/4 1/8 r., 68 p., 22 c. e 10 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $600 a $630; porcos, de 1$100 a 1$200; carneiros, de 1$600 a 1$800; vitelos de $600 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 24 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se depois de amanhã:

D. Maria Rita (Mocinha), ás 8, na egreja do Rosario; D. Oscarina da Cruz Guimarães, ás 8 1/2, na egreja de Santo Affonso; Manoel Tavares da Silva, ás 9 1/2, na egreja da Lapa do Desterro, largo da Lapa; D. Carmen da Silva Couto, ás 10, na egreja do Carmo; D. Amalia Faria de Oliveira, ás 9 1/2, na egreja de São Francisco de Paula; Luiz Augusto dos Santos, ás 9 1/2, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Eduardo, filho de Maria Castanheira, rua Barão de S. Feliz n. 221; Marcos Erlanger, rua do Rezende n. 196; Felicissimo José Coelho, rua 8 de Dezembro n. 139; Geraldo José da Luz, rua Dr. Campos da Paz n. 23; Anna Conceição de Jesus, rua Barão da Gamboa, n. 3; Manoel Martins Affonso, Hospital S. Sebastião; Joaquim Pereira, rua Visconde de Itauna n. 97; Octaviano dos Santos, necroterio municipal.

—No cemiterio de S. João Baptista: Gustavo Nicoláo, rua do Livramento n. 171, sobrado; Escolastica Maria da Conceição, rua D. Castorina n. 401; Yllia, filha de Fortunato Ferreira Neves, rua do Retiro da Guanabara n. 47, casa V; Pedro Ribas Guedes, necroterio da policia; Clara Magalhães, rua da Real Grandeza n. 246, casa XIII; Francisco Cardoso, rua D. Marciana n. 16; Luiz, filho de Oscar Machado, rua Christovão Colombo n. 73; Julia Dutra Nicacio, rua Monte Alegre n. 25; Salustiano Dias dos Santos, Hospital Nacional de Alienados.

—No cemiterio do Carmo: João da Silva Ferreira, Hospital do Carmo.

—No cemiterio da Penitencia: José Pinto de Araujo, casa de saude S. Sebastião.

—Effectuou-se hoje, o funeral de D. Maria Angelica Cordeiro de Oliveira, irmã do funccionario da secretaria da Santa Casa, Laurindo Gomes de Oliveira.

O feretro saiu da rua Joaquim Meyer n. 73 na estação do Meyer, tendo sido feito o sepultamento em carneiro, no cemiterio de Francisco Xavier.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria Jandyra, filha de Benedicta Maria da Conceição, saindo o enterro ás 12 horas, da rua Argentina n. 60-A.

—No cemiterio de S. Baptista: Constancia Amelia Pereira de Andrade e Silva, saindo o enterro ás 9 horas, da rua Conde de Bomfim n. 200.

Escola Profissional do Lloyd Brasileiro

Homenagens ao Dr. Buarque de Macedo

Inaugura-se amanhã a escola profissional do Lloyd Brasileiro. Foi installado esse estabelecimento, como já publicámos, na Ilha da Conceição, e num edificio para isso disposto.

A escola tem o nome de "Buarque de Macedo". No acto inaugural della será tambem inaugurado um retrato daquelle ex-director do Lloyd, o qual foi trabalhado pelo conhecido professor de desenho Henrique Goldschmidt. O retrato é uma aquarella, com uns simples toques de "gouache", tem bastante caracter e está tratado com certa honestidade artistica. Esse retrato nos foi hoje mostrado pelo proprio prof. Goldschmidt.

Um caso de typho a bordo

Conforme noticiámos hontem, arribou ao nosso porto o cargueiro grego "Kyma", que trouxe a seu bordo dous passageiros clandestinos.

A policia maritima não consentiu no desembarque delles e deixou a bordo um agente encarregado de vigiar o alludido vapor. Quando lá se achava, o agente verificou que havia a bordo um caso de typho e, por isso, determinou ao commandante que içasse o signal de soccorro. A policia maritima e a Saude Publica compareceram a bordo immediatamente e os medicos verificaram que o tripolante Constantino Pichankes estava atacado de typho. Foi, então, feita a desinfecção a bordo e o enfermo removido para o hospital S. Sebastião.

O "Kyma" continúa impedido de sair e os seus tripolantes de terem contacto com outras pessoas.

SPORTS

Corridas

As de hontem, no Jockey-Club

Foi uma magnifica tarde de sport a de hontem, no bello prado do Jockey-Club, digna das melhores da presente temporada.

Infelizmente, o ultimo pareo do programma não teve o brilho dos demais, por haver-lhe ficado fóra de combate, na partida, dous animaes — Paraná e Alliado — dos mais serios concorrentes dessa carreira. Entretanto, cumpre notar que a responsabilidade desse facto desagradavel cabe exclusivamente aos jockeys, que mais uma vez revelaram desrespeito e pouco caso ao publico e á autoridade do juiz de partida. Uns entenderam que deviam sair escapados e outros difficultaram sobremodo o arranco inicial, conservando sempre parados os seus animaes. Deste modo de proceder incorrecto resultou uma série interminavel de saídas falsas que, si tiraram a paciencia aos espectadores, muito mais ainda deviam ter irritado os esforçados juizes de partida e, como consequencia, a saída verdadeira, na qual ficou parado Alliado. Paraná largou, mas o seu jockey parou-o, pensando que essa partida fosse tambem annullada. O tempo correu devido ao irritante procedimento dos jockeys, a noite caiu e o procedimento dos juizes não podia ser outro, em vista da teimosia desrespeitosa e insistente dos jockeys.

O grande premio "Major Suckow", principal prova do dia, foi ganho facilmente por Interview, seguido de Energica, que revelou grandes melhoras.

Football

A taça "Rio-S. Paulo"

Mais uma vez S. Paulo derrotou o Rio num match de football. O score foi de 5x0, noticiam os telegrammas.

A victoria dos paulistas não nos surprehendeu e não surprehendeu ninguem aqui nesta capital. O que admirou foi a elevação do score e, francamente, não obstante a falta de preparo do conjunto carioca, o seu cansaço pela viagem, o local de todo favoravel aos paulistas, bem como a assistencia, o scratch paulista não poderia vencer tão facilmente o carioca sem que uma circumstancia abatesse o animo dos que daqui partiram.

Essa circumstancia verificou-se, circumstancia lamentavel como é a aggressão de um player em campo, durante o jogo.

Custa-nos a crer que patricios, collegas do mesmo sport, que, ainda não ha dous mezes, se viram educados num mesmo conjunto, defendendo as côres da sua patria contra as de outras; que moços que se dizem educados e gentis; que jovens com a responsabilidade de hospedeiros, na sua propria casa, desçam a uma aggressão, a um attentado que nós não qualificamos, contanto que disso surja a fraqueza do adversario e por isso mesmo a victoria do seu quadro.

Triste victoria, lamentavel espectaculo!

E tanto mais lamentavel e tanto mais triste quando toda a multidão que assistiu ao facto sanccionou, com os seus applausos, o heroe da façanha, não uma, não duas, mas muitas vezes, como a incital-o a novas proezas!

E fica-se a imaginar: que gentis os nossos patricios de S. Paulo, e como gostam das lides tauromachicas; que energico o juiz da peleja, e como é independente nas suas acções; que considerados os embaixadores cariocas que, vendo o que viram, não lançam um protesto e não retiram o seu team do campo!

Rowing

As regatas de hontem

Já publicámos hontem mesmo o resultado geral do programma. Todos os pareos foram corridos com bastante enthusiasmo e applaudidos com animação nas suas chegadas.

A assistencia foi numerosa, quer no mar, espalhada nas embarcações, quer no pavilhão, quer no cáes, que se estendia embandeirado e festivo.

Nós assistimos, quer dizer, procurámos assistir ao espectaculo encantador das lutas, do pavilhão central, para onde nos convidou a Federação.

O accumulo de pessoas ali é tanto que se torna impossivel a apreciação das corridas.

Nós nos privariamos, em regosijo do publico, embora com o sacrificio da nossa chronica, contanto que os boletins que a Federação graciosamente fornece á imprensa, não viessem com atraso de mais de uma hora: contanto que nos reservassem um local onde pudessemos escrever as nossas notas, com socego relativo, sem a impertinencia da bisbilhotice humana, sem a balburdia do vae e vem das pessoas a nos roçar o braço, as costas, a pequenina mesa, fazendo da nossa má letra uma cousa inintelligivel aos pobres compositores e contanto que tivessemos onde sentar, sem termos de disputar duas unicas cadeiras.

Nós sabemos que somos convidados e como tal não podemos reclamar sem commettermos uma "gaffe" descortez. Mas si o fazemos é em beneficio da propria Federação, do seu reclamo e, elle será tanto melhor quanto mais attenciosa for para nós a F. B. S. R.

Club de Regatas Flamengo

O captain do 3º team deste club pede o comparecimento de todos os jogadores, amanhã, ás 8 horas, para training contra o Sport Club Copacabana.

Um jornal sportivo

Brevemente surgirá nesta capital a "Polyanthéa", que, sob a responsabilidade de dignos e distinctos sportsmen, nos descreverá com minucia todas as phases do torneio realisado em Buenos Aires, illuminando-as com esplendidas photographias dos diversos teams.

Além disso publicará outras informações preciosas, estatisticas, etc.

JOSE' JUSTO.

Assumpção de Nossa Senhora

As cerimonias de amanhã

A Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição realisará amanhã, com muita pompa, a festa de Nossa Senhora da Gloria. A's 11 horas haverá missa solemne, prégando ao Evangelho o padre Jayme Ferreira.

— Tambem a Veneravel Ordem Terceira da Boa Morte fará celebrar a festa de Nossa Senhora da Gloria. A's 11 horas terá começo a missa solemne, officiando o padre Serafim de Oliveira. Prégará, ao Evangelho, o padre Gonçalves Cardoso. Antes da missa, no corpo da egreja, será feito o sorteio de 66 esmolas.

— Na egreja da Gloria do Outeiro, como todos os annos, as solemnidades se revestirão de brilho excepcional. A's 11 horas haverá missa solemne, com sermão pelo padre Enéas Lima. Das 16 horas em deante haverá leilão de prendas e ás 19 1|2 horas "Te-deum".

A proposito das irregularidades do Cofre de Orphãos

Sobre uma nossa local, subordinada á epigraphe acima, recebemos do Dr. Augusto Bizerra a seguinte carta, que, pela angustiosa falta de espaço com que lutamos, só hoje podemos publicar:

"Contando de antemão com a boa fé e a rectidão que sempre caracterisaram a vossa conducta jornalistica, venho pedir agasalho nas columnas do vosso intelligente e criterioso vespertino, para rectificar um ponto do commentario estampado em sua edição de hontem, sobre o relatorio que tive ensejo de apresentar ao M. juiz da 2ª Vara de Orphãos, a respeito do cartorio em que sirvo.

Destacado do conjunto, como está, nesse commentario, um trecho do meu despretencioso e modesto trabalho, ha logar para mais de uma duvida que eu desejaria me fosse permittido esclarecer.

Nada ha de relativo entre as irregularidades denunciadas no Cofre de Orphãos e a falta que existia da escripturação do livro de assentamento dos orphãos, falta que aliás, é justo accentuar, não existe mais, no 2º officio da 2ª Vara, cujo serviço me compete.

Uma cousa é o livro especial da escripturação do Cofre de Orphãos, regulamentada pelo decreto n. 5.143, de 27 de fevereiro de 1904, e outro é o livro do assentamento dos orphãos, pela Ord. do livro 1º tit. 88, paragraphos 3 e 33.

São dous livros ou duas escripturações inteiramente distinctas e separadas. A inexistencia deste livro de assentamento foi o que eu disse haver provocado o provimento do Conselho Supremo, em correição, determinando a observancia da Ord. do livro 1º; aquelle, porém, o da escripturação do Cofre de Orphãos, sempre existiu sem a minima solução de continuidade na respectiva escripturação, salvo depois que se passou a adoptar a praxe de pôr o dinheiro dos orphãos na Caixa Economica, até ser feita a respectiva conversão em titulos da divida publica, conforme expuz circumstanciadamente no meu alludido relatorio. A' commissão sob a presidencia do provecto desembargador Ataulpho de Paiva, nomeada pelo Exmo. Sr. ministro da Justiça para apurar os factos graves que constituiram objecto da brilhante campanha da A NOITE, já eu remetti oito volumosos livros da escripturação do Cofre de Orphãos, do cartorio a meu cargo, convindo notar que os defeitos, faltas, irregularidades ou vicios attribuidos a essa escripturação se referem todos a épocas muitissimo anteriores ao tempo em que venho exercendo as funcções de escrivão do 2º officio da 2ª Vara de Orphãos.

Nenhuma suspeita no caso poderá, portanto, attingir-me, de leve siquer. "Res inter alios acta aliis nocere non debet".

Antecipadamente grato e profundamente reconhecido á acolhida que espero vos dignareis conceder-me, subscrevo-me, constante leitor — Augusto Bizerra. — Rio, 7 — 8 — 1916".

Correspondencia da A NOITE

Uma leitora assidua, pedindo informações sobre a fallencia da Casa Standard — Queira nos enviar o seu nome, ou o que figura na escripturação da fallida como prestamista, afim de podermos verificar si, no processo, foi V. Ex. incluida como credora.

Em poucas linhas

Em sua residencia á rua Buenos Aires n. 290, falleceu pela manhã, repentinamente, o nacional Octavio dos Santos, de côr branca, com 33 annos, empregado no commercio. Com guia da policia do 4º districto foi o cadaver recolhido ao necroterio da policia.

DA PLATEA

NOTICIAS

A festa de hoje no Apollo

E' uma festa que, por todos os motivos, se tornará brilhante a de hoje no Apollo. O espectaculo, completo, é em beneficio dos autores da revista "Stá salva a patria", os applaudidos escriptores theatraes Rego Barros, Bastos Tigre e Carlos Bittencourt. O programma é deveras deslumbrante. Representar-se-ão dous originaes novos: "Ciumes de estrella" e "Os olhos", e o 1º acto da engraçada revista "Stá salva a patria". O "clou" do espectaculo, porém, será o acto variado, em que tomarão parte artistas distinctos, entre os quaes numeros attrahentes de "cabaret". Vae ser uma bella festa a de hoje no Apollo.

A revista "Diabo a quatro" e seu quadro novo

A interessante revista "Diabo a quatro", que a companhia do Eden Theatro está representando com successo no Carlos Gomes, estréa hoje um quadro novo — "O casamento do Colla-Tudo", no qual ha situações, dizem-nos, engraçadissimas. A distribuição desse quadro é a seguinte: Nini Franceza, Berthe Bayon; Claudina, Medina de Souza; Rosa, roupeira, Margarida Velloso; D. Souza, Sarah Medeiros; 1ª camponeza, Tina Coelho; telegraphista, Celeste de Oliveira; parteira, A. Partichi; 1ª, 2ª e 3ª meninas, respectivamente, Gui d'Azevedo, Maria Alves e Carolina Alves; Fogueteiro, Idalina Lopes; João Pestana, Henrique Alves; Colla-Tudo, Carlos Leal; Nutricio, João Silva; Ferrador, Placido Ferreira; Barbeiro, Augusto Costa; Mestre da banda, Alvaro Pereira, e Abbade, José Queiroz.

O Palace tem hoje tambem seu festival

No Palace ha tambem hoje um festival. E' a "serata d'onore" da actriz Pina Gioana, um dos elementos femininos de real destaque da companhia Vitale. O espectaculo é attrahente. Será representada a opereta "Dansarina descalça", havendo ainda um variado intermedio.

Versos de revista — Os da "Isso foi tempo"

Sobre versos de revista ha opiniões que, de extravagantes, tocam ao absurdo. Assim as que justificam a sua má factura desde que façam rir. A verdade, porém, é que, sendo a revista o theatro popular por excellencia, essas facilidades não devem ser desculpadas, mas condemnadas, pela acção nociva que têm sobre o cultivo do povo. Dessa opinião são, de certo, os autores da revista "Isso foi tempo". Os versos que temos lido demonstram evidentemente o desejo desses revistographos em aguçar o gosto pela fórma e pelo bello. Felizmente, as revistas vão tendo a feição que ha muito deveriam possuir.

A primeira de hoje no Republica

A companhia portugueza de revistas Ruas, que está de partida para Lisboa, dá-nos hoje a conhecer uma revista nacional, de costumes paulistas, intitulada "A Picareta". Essa peça causou ha pouco em S. Paulo larga discussão, pelo facto de terem as autoridades policiaes prohibido sua representação por haver nella criticas evidentes a pessoas da situação daquelle Estado. No entanto, "A Picareta", depois de soffrer varios cortes, foi representada ali com successo. O publico carioca vae hoje assistir á nova peça nacional e dizer sobre a razão do procedimento da censura policial paulista.

Festival Luz Junior

Realisa-se amanhã no Apollo a récita de despedida do maestro Luz Junior, que parte dentro de breves dias pelo "Desna" para Lisboa. O espectaculo é dos mais attrahentes. Além das representações da revista "Stá salva a patria" e de um grandioso acto de "cabaret", haverá a do emocionante "grand-guignol" "Beijo nas trevas", que terá como protagonistas os distinctos artistas Lucilia Peres e Leopoldo Fróes. Aos espectadores, desde os da geraes aos dos camarotes, serão offerecidos valiosos brindes, por meio de sorteio.

Uma nova peça no S. José

A excellente companhia Molasso representará hoje na segunda sessão do S. José outra pantomima muito interessante. E' a "La mimada de Paris", de G. Molasso, musica de Darce Vinning e Merville Ellis. No desempenho dessa peça entram os principaes elementos da apreciada "troupe" de mimica e baile, ora no popular theatro do largo do Rocio.

A reprise do "O Aguia"

A engraçadissima peça "O Aguia", que tão extraordinario successo alcançou ha pouco no Trianon, sobe hoje á scena, numa nova "reprise", no Recreio. A companhia Alexandre Azevedo represental-a-á da mesma brilhante maneira por que o fez no elegante theatro da Avenida. O papel de Gilberta, ali interpretado pela actriz Emma de Souza, desta vez o será pela actriz Cremilda de Oliveira.

A ultima da La duchessa del Bal Tabarin"

Está annunciada para amanhã a ultima representação da deliciosa opereta "La duchessa del Bal Tabarin". O publico carioca sabe bem ser essa uma das melhores producções musicaes trazidas pela companhia Vitale, que lhe dá uma interpretação e uma "mise-en-scène" dignas dos maiores encomios. Em "La duchessa del Bal Tabarin", a magnifica opereta de Leon Bard, Pina Gioana, Italo Bertini e Giulietta Cesti têm applaudidissimos trabalhos. De certo, o Palace vae regorgitar dos admiradores dessa bella peça.

— Um dos brilhantes numeros do espectaculo de quinta-feira vindoura no Apollo, festival do actor Cesar de Lima, é a representação da peça "O Sr. Juiz".

— A companhia Vitale dá seu ultimo espectaculo no Palace a 21 do corrente. A 23 essa "troupe" italiana estreará no Cassino Antarctica, em S. Paulo.

— No seu festival, depois d'amanhã, no Apollo, o actor Ignacio Peixoto fará o numero que creou em Lisboa — O papa jantares — da revista "De capote e lenço", que aqui vimos, consecutivamente, pelos actores Nascimento Fernandes, Pinto Filho, Carlos Leal e Joaquim Prata.

— Pelo "Desna", hoje saido de Buenos Aires, vem a "troupe" lyrica que no Theatro Lyrico representará a opera "Il segreto di Susanna", uma das applaudidas composições do maestro Wolf Ferrare. Sua estréa aqui será a 23 do corrente.

— Espectaculos para hoje: Palace, "Dansarina descalça"; Recreio, "O Aguia"; Carlos Gomes, "Diabo a quatro"; S. Pedro, variado; S. José, "La mimada de Paris", etc.; Apollo, "Ciumes da estrella", etc.; Republica, "A Picareta".

A estrada de rodagem de Cambuquira a Tres Corações

Recebemos do Sr. João Toledo a seguinte carta:

"Cambuquira, 12 de agosto de 1916. — Sr. redactor da A NOITE — Em uma noticia publicada na edição de 10 do corrente dessa folha li que foi essa redacção procurada pelo Sr. Arthur Monteiro de Queiroz, que, em exposição feita para explicar o que havia sobre a construcção de uma estrada para automoveis ligando Cambuquira a Tres Corações do Rio Verde, buscando captar as sympathias da opinião publica, proferiu diversas inverdades relativamente ao assumpto.

De facto, o Sr. Arthur Monteiro obteve do Estado de Minas uma concessão para a construcção, uso e goso, privilegiado, de uma estrada (ferro-carril), para automoveis sobre trilhos, ligando as duas cidades acima referidas.

Não discutiremos o interesse (commercial), que constituiu o objectivo da obtenção dessa concessão por parte do Sr. Queiroz.

Sabemos que o mesmo senhor tem tentado organisar uma empreza para a exploração desse privilegio, sem que até hoje tenha executado qualquer trabalho para inicio de construcção.

Essa concessão, porém, não póde impedir que os dous municipios interessados resolvam, como o tem resolvido, levar a effeito a remodelação da estrada de rodagem intermunicipal.

Os serviços que estão sendo executados, por accôrdo entre as duas municipalidades, visam, não a construcção de uma estrada especial para trafego de automoveis, mas, simplesmente, a construcção da estrada de rodagem acima referida, prestando-se naturalmente ao transito de todo e qualquer vehiculo, não excluidos os automoveis.

Não existe, portanto, attentado algum ao privilegio que em boa hora obteve o Sr. Monteiro, cujos direitos serão naturalmente reconhecidos pela Prefeitura de Cambuquira e municipio de Tres Corações.

Não existe outro interesse que não o publico nessa questão, não se tratando de concessão feita para ser explorada commercialmente.

Agradecendo a publicidade que queira, bondosamente, dar a esta, com a maxima consideração me subscrevo, etc."

QUEM PERDEU ?

Foi entregue hoje nesta redacção, pelo chauffeur do carro n. 139, Jacob Abame Vay, um guarda-chuva de senhora, deixado por uma familia, que tomou o seu carro ás 20 horas e meia, de hontem.

O que se passa em Minas

Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

AGUAS VIRTUOSAS DE LAMBARY

Estamos ameaçados de uma violenta epidemia de febre typho, motivada por um imprudente despacho do Sr. secretario da Agricultura. E' o caso que S. Ex. determinou á empresa arrendataria que faça uma radical limpeza no lago. Ora, em virtude dessa ordem, vae ser completamente esgotada a grande bacia hoje occupada por esse logradouro. Como essa limpeza naturalmente demorará mezes, vamos ter um immenso deposito de lama pôdre, o que é altamente prejudicial, maximé já se tendo dado nestas cercanias varios casos de molestias de caracter typhico.

ALFENAS

A mocidade academica desta cidade teve um bellissimo gesto, que foi generosamente recebido por toda a população: lançou uma subscripção popular para enriquecimento da bibliotheca da Escola de Pharmacia e Odontologia, tendo angariado já quantia superior a dous contos de réis.

— Esteve hontem reunida a Congregação da Escola de Pharmacia e Odontologia, tendo tomado diversas deliberações, dentre as quaes a que autorisa o director a construir, em ponto central da cidade, um novo predio para aquelle estabelecimento, de accôrdo com uma rica e bella planta já approvada, e a que torna transferivel o patrimonio da Escola, no caso de sua dissolução, a uma instituição pia que venha a fundar-se aqui, com todos os requisitos legaes, com a condição de inalienabilidade para os immoveis.

—Será condignamente commemorado, nesta cidade, o centenario do grande jurisconsulto Teixeira de Freitas. A commissão de festejos commemorativos recebe diariamente adhesões.

— Deverão reapparecer hoje os dous periodicos "O Archivo", propriedade do festejado jornalista Almeida Magalhães, e a "Folha de Alfenas", do intemerato Corrêa de Toledo.

SOLEDADE

Com destino á capella de Nossa Senhora da Apparecida partiu hoje em romaria a familia do fazendeiro, aqui residente, capitão Honorico Vieira de Carvalho, afim de cumprir uma promessa feita ha 35 annos. A familia do capitão Honorico, que faz a viagem por terra, compõe-se de 28 pessoas e deve chegar áquella cidade, amanhã. O capitão Honorico segue amanhã, embarcado, para, depois de uma permanencia de alguns dias ali, regressar tambem por terra com a comitiva.

Pela Defesa Nacional

Fabrica de polvora de Piquete

Escrevem-nos:

"Si estivessemos em um paiz em que o dever e a responsabilidade fossem um facto, o artigo do marechal Modestino Martins, publicado no "Jornal do Commercio" de 5 do corrente, sob a epigraphe acima, já teria levado o governo a abrir um inquerito, afim de apurar responsabilidades e saber qual o verdadeiro motivo, por que a referida fabrica não póde abastecer a Armada com o typo de polvora de base dupla, para que foi ella especialmente adquirida nos Estados Unidos, necessaria a seus canhões e aos Krupp, do Exercito, de médios e grossos calibres, quando, como claramente mostra o marechal Modestino, a fabrica está montada de accordo com as exigencias da technica e em rigorosas condições de produzir, não só essa polvora, como tambem a de base simples e até a stabelite, que entre nós viria a dar resultados admiraveis.

A seu modo de entender e como razões justificativas, allega o seu então director coronel Achilles Pederneiras que experimentar-se a fabricação da polvora de base dupla, com a apparelhagem lá existente, seria um crime, porque, iria expôr a accidentes a fabrica e a vida de seu pessoal.

Refutando, porém, essas asserções, o marechal Modestino assevera que ellas "não passam de um pretexto futil, creado por sua imaginação, que está a ver defeitos a phantasmas volitantes onde não existem, e chega mesmo a chamar de "ferro" áquillo que é de puro chumbo, no proposito naturalmente de evitar por um capricho, a fabricação da polvora de base dupla, o que attesta ficarem em inactividade oito officinas especiaes para essa producção, e terem sido dispensados os peritos que a companhia mandou ao Brasil para assegurar o completo funccionamento da fabrica e acertarem os typos de polvora applicaveis aos nossos canhões de mar e terra".

São razões, continua S. Ex., que nenhum fundamento têm, peccam pela base e nem podem ser tomadas a sério, porquanto o proprio Sr. coronel, que reputa hoje um crime experimentar-se a fabricação da polvora de base dupla, com a apparelhagem lá existente, é o mesmo que no officio ha tempos remettido ao Ministerio da Guerra, sobre negocios da fabrica, assim affirma: "*Está esta fabrica apparelhada para fazer a polvora de base dupla, que em tempo será experimentada*". E, pois, por que S. Ex. julga ser isso agora um crime ?

E' o que nos resta saber e apurar o governo, tanto mais quanto, os paioes de polvora de base dupla da Marinha já estão um tanto desfalcados de suas cargas, adquiridas anteriormente ao funccionamento da referida fabrica. E' uma medida que se impõe, tal a gravidade do assumpto, e urge ser tomada, a bem do paiz, do erario publico e da defesa nacional!"

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. marechal José Alipio Costallat, Dr. Raul Pederneiras, Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar; Dr. Paulo Martins, Dr. Oscar Pedemonte, Dr. Aristides Guaraná Filho, Adão da Costa Lima, do "Jornal do Commercio"; Mme. Servulo Dourado, Mme. Gregorio da Fonseca.

— Faz annos hoje Mlle. Margarida Dias Ribeiro, filha do Sr. Manoel Dias Ribeiro, commerciante desta praça.

— Faz annos hoje o Sr. Manoel Martins, gerente da Sapataria Moderna.

BANQUETES

Por iniciativa dos Drs. Bastos Netto e Lobo Antunes e adhesão de varios collegas e amigos, será offerecido sabbado proximo um banquete ao Dr. Britto e Cunha, por motivo de sua recente nomeação para o cargo de medico oculista do Hospicio Nacional.

CONCERTOS

No salão do "Jornal" realisa-se no dia 28 do corrente, ás 21 horas, o segundo concerto do violinista Zaccaria Autuori, que organisou o seguinte programma:

1ª parte — J. S. Bach (1685-1750), 1ª sonata para violino solo. Allemanda, Corrente, Sarabanda, Giga, Ciacona; II — a) Grieg (1843), Berceuse; b) Drigo, Sérénade; c) Dworak, Humoresque; d) Sarasate, Zapateado. 2ª parte: III — A. Bazzini (1818-1897), 3º concerto (Inno trionfale); IV — a) Schumann (1810-1856), Traumerei; b) Mozart (1756-1791), Minuet; c) Corelli (1653), La Follia (variations serieuses); d) Paganini (1782-1840), Capriccio n. 21.

CONFERENCIAS

Realisa-se no dia 19 do corrente, ás 16 1|2 horas, no salão do "Jornal", a conferencia do nosso collega Sr. Teixeira Leite Filho, que discorrerá sobre o thema: "Lancomte e a tragedia". Prestam seu concurso a esta festa de arte as Sras. Marie Louise e Jane Marny, que se farão ouvir ao violino e no canto, com acompanhamento do maestro Provesi.

LUTO

Telegrammas aqui recebidos de Porto Alegre trouxeram a noticia da morte naquella capital de D. Anna Candida Paranhos de Macedo, mãe do Dr. Luiz Candido Paranhos de Macedo, lente do Collegio Militar e do Gymnasio Nacional.

— No cemiterio de São Francisco Xavier foi hoje sepultada em carneiro a Exma. Sra. D. Maria Angelica Cordeiro de Oliveira, esposa do Sr. Adolpho Carlos de Oliveira e mãe do Sr. Aroldo de Oliveira, academico de direito. A extincta era irmã do nosso companheiro Laurindo de Oliveira.

— Sepultou-se no cemiterio do Carmo o Sr. Francisco Lopes de Miranda, que ha 35 annos trabalhava na Companhia Luz Stearica. O saimento funebre foi muito concorrido, havendo comparecido toda a directoria da Stearica, em cujo nome falou á beira do tumulo o Dr. Julio Ottoni.

O AUTO 305

Chamamos a attenção do Sr. inspector de vehiculos para esse auto. Hontem á noite dobrou com tanta velocidade a esquina da rua da Assembléa com a Avenida, que ia atropelando um cavalheiro. Apezar dos signaes ao "chauffeur", para que moderasse a marcha do seu carro, pois tanto fazia o cavalheiro em questão, que caminhava com difficuldade, andar para a frente ou recuar, o auto 305 não diminuiu a sua velocidade, e, si não houve um desastre a lamentar, foi devido a um esforço quasi sobrehumano da quasi victima. E' por estes e outros abusos que os atropelamentos se verificam constantemente.

UM ACCIDENTE

O empregado do Parc Royal, José Clara Gouvêa, portuguez, de 28 annos, casado, quando auxiliava a carregar uma carroça de varios objectos, caiu de sobre ella, recebendo varias escoriações.

Conduzido para a Assistencia, ahi foi acommettido de commoção cerebral, indo em estado pouco lisonjeiro para a Santa Casa.

Pelas associações

Gremio Paraense

Commemorando o 19º anniversario de sua fundação e para posse da nova directoria, realisa amanhã, 15 do corrente, o Gremio Paraense uma sessão solemne que será levada a effeito ás 16 horas e meia, na rua do Rosario n. 168.

(11) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux — 1ª PARTE

Hanezeau teria adivinhado o pensamento de Monique? Respondeu-lhe sem que ella o tivesse formulado :

— Eu disse a Kaniosky o que lhe imputava você ha pouco, relativamente á guerra. Elle concordou que era exacto, acreditava na guerra ha oito dias. Presentemente não a julga possivel. Mas o que lhe contei sobre o que dissera o general Tourette tornou-o novamente indeciso. Elle tambem desejaria saber o que ha de real sobre o caso... porque, afinal, elle sabe tanto quanto nós!... Confesso-lhe que tinhamos deliberado ambos ir a Nancy quando a encontrámos na "garage"... Foi uma sorte! Kaniosky ficou muito satisfeito.

— Ah!...

Monique pensava:

"Que calma a sua! mas que calma!... Nem siquer volta á accentuação antiga!... Está completamente senhor de si!... Mas onde quererá elle chegar?... Estará zombando?..."

— Você não indaga, observou Hanezeau sorridente, por que Kaniosky ficou satisfeito encontrando-a?

— Ora, meu Deus! Confesso-lhe que neste momento Kaniosky não me preoccupa sobremaneira.

Hanezeau tossiu; depois, sempre a sorrir:

— Quem foi que perdeu a sua pulseira escrava?

— Ah! Nem tinha ainda dado por isso, disse Monique, immediatamente na defensiva.

— Querida escravasinha... Eil-a... disse Hanezeau, falando novamente com o sotaque alsaciano.

"Cautela! Elle recomeça a falar com accentuação estrangeira!" pensou Monique, recebendo o bracelete das mãos de Hanezeau e agradecendo-lhe.

— Não é a mim que você deve agradecer! E' a Kaniosky que o achou!... "E você não sabe onde?..."

— Palavra que não!... devo tel-o perdido quando dansava!... Em qualquer salão?... no terraço?

— Não acertou! Reflicta bem!

Monique julgou o momento decisivo. Si hesitasse, elle se consideraria talvez totalmente informado. Ella disse com voz firme e fingindo indifferença:

— Fui ao seu escriptorio. Teria sido ahi que elle o encontrou?

— Foi justamente no escriptorio que elle achou-o!... Perfeitamente!

Houve um silencio no auto.

— Monique, proseguiu Hanezeau, passado um instante, você é realmente uma apaixonada de tango. Pois até mesmo no meu escriptorio foi dansal-o!...

— Não! respondeu ella ás pressas... Ali estive apenas alguns minutos com Gérard. Foi elle que para lá levou-me para falar-me sobre a guerra... E pouco nos demorámos!

— Vocês sairam juntos?!

— Evidentemente; acompanhei-o até o auto!

Hanezeau estava informado. Lembrava-se de que Kaniosky lhe dissera que Gérard tomara o auto acompanhado apenas pelo guarda François! "Ella mentira".

Ora, Monique julgava ter sido habil; ter talvez com a sua apparente franqueza, a principio, e depois com a sua ultima mentira, desviado as suspeitas.

Aguardava o resultado de tudo isso, ouvindo o seu coração pulsar violenta e surdamente no peito, "sob o enveloppe"... Foi então que viu Hanezeau debruçar-se á portinhola, olhar ao longe, para deante e para trás, erguer a vidraça e abaixar as cortinas... "Abaixar todas as cortinas".

Desta vez teve medo.

— Que está você fazendo?

— Monique! explodiu elle, abaixo as cortinas para que só eu e mais ninguem a veja mentir!

Hanezeau dissera isso em tom muito aspero, martellando as syllabas. Ella enfrentava um terrivel Hanezeau de luta que nunca tivera ensejo de conhecer pessoalmente.

Já não dissimulava. Devia estar a par de tudo. E desde que ella nada lhe havia ainda contado, é que o considerava cumplice ou disso tinha desconfianças. Já não podia contemporisar. Iá ser brutal.

Monique percebeu-o. Dentro do sacco, alcançou o pequeno revólver, que mais parecia uma joia.

— Você mentiu, Monique; isso é muito feio! Você estava no meu escriptorio, sentada na minha cadeira, quando Kaniosky entrou. Estava escuro e Gérard já se havia retirado... tenho disso a prova! Kaniosky, confundindo-a com outra pessoa, deu-lhe um enveloppe! "Pois bem, é preciso restituir esse enveloppe a Kaniosky, Monique, si você quer que continuemos amigos! E' o que tenho a dizer-lhe!"

— E eu não percebo o que você quer dizer!...

Elle inclinou-se para ella e fixou-a com olhar penetrante.

— Você não se envergonha! não sabe mentir!...

Era horrivel vel-o assim. E era verdade que ella não sabia mentir! Toda ella proclamava: "Tenho commigo o enveloppe; mas não quero dizel-o e minto!..."

Houve prolongado silencio no auto.

— Você não responde?... proseguiu Hanezeau, depois de se ter assoado ruidosamente... Bem deve imaginar que não foi sem razão que abaixei as cortinas do automovel! E' preciso, portanto, responder!... Minha paciencia tem limites!...

Monique decidiu-se então :

— Você sabe o que havia nesse enveloppe?

— Como quer que o saiba?...

— Porque elle lhe era destinado... eu tinha o seu sobretudo sobre os hombros! Foi a você que Kaniosky julgou entregar o enveloppe!...

— Nesse caso, minha cara, o que está você esperando para m'o entregar?

— Eu o abri e verifiquei a especie de documentos que encerrava.

— Razão de mais! Dê-me o enveloppe!

— Já não o tenho! E' facil de suppor que eu não ia conservar semelhante cousa... Mandei chamar François e entreguei-lhe os documentos... E elle partiu immediatamente para Nancy. Você agora sabe tudo! Miseravel! Não o conheço mais! Nada receie! Nunca o denunciarei, por causa de meu filho! Mas, com uma dupla condição: na passagem deixe-me em casa do general Tourette e retire-se da França para nunca mais voltar! Bandido!...

Elle desatou num riso zombeteiro:

— Moniquesinha ainda está mentindo! Continua a mentir, a pequena Monique!... Vamos! Vamos! Basta de gracejos e de tagarelices... Dê-me o enveloppe! E já!

— Juro-lhe que não o tenho!

Elle arrancou-lhe a bolsa das mãos!

— Miseravel! Bruto! Mas não faça cerimonias, mate-me! Digo-lhe que não o tenho!

— Não a matarei, porque gosto de você Monique; mas juro que me apoderarei do enveloppe!

E atirou para o lado a bolsa, que revolvera em pura perda. No momento em que elle lhe arrancara o sacco, Monique segurava o revólver e tambem o seu lenço... O gesto fôra tão brutal que o revólver e o lenço, escapando da mão de Monique, saltaram para as almofadas.

Hanezeau nada notou!... Era o enveloppe que elle queria! Atirou-se sobre a sua mulher, passando-lhe a mão pelos quadris, procurando, apalpando!

— Preciso delle!... Affirmo-te que o terei!...

Desvairada, desarmada, ella fez o movimento de abrir a portinhola e atirar-se á estrada, arriscando-se a matar-se...

Elle agarrou-a com uma furia de féra, ao enterrar de novo as garras na sua presa e atirou-a no fundo do auto, disposto a estrangulal-a! Queria o enveloppe!...

Num gesto feroz mergulhou a mão dentro do seu corpete e soltou um rugido de triumpho. O enveloppe ali estava!

E gritou immediatamente á Kaniosky: "Encontrei-o! Encontrei-o! Não te preoccupes!... Volta para os lados de Avricourt!" E, effectivamente, Kaniosky, na almofada, não manifestava a minima preoccupação, nem mesmo virava-se para observar!

Entretanto, no interior do carro, a luta proseguia. Era um verdadeiro combate.

Monique lançara-se sobre Hanezeau como uma leôa, sobre Hanezeau que lhe arrancara o enveloppe com um fragmento de camisa e um retalho de vestido.

O seu rosto sangrava. Monique arranhava-o, mordia-o.

Ella conseguiu, por um segundo, deter nas suas mãos o fatal enveloppe, do qual cairam espalhando-se, cadernos e folhas soltas.

Hanezeau precipitou-se de joelhos para apanhal-os.

Foi o que o perdeu.

Monique, que, no correr da luta procurára em vão, com movimentos rapidos e tacteantes, o revólver que escorregara entre as almofadas, sentiu de novo sob os seus dedos febris o frio do aço. Então, emquanto Hanezeau estava abaixado e julgando-a vencida, offegante e prostrada pelos soluços de raiva ao se ver derrotada, ella escolheu demoradamente o ponto.

Foi rapido e o ruido quasi nullo, com o barulho do motor, na occasião em que Kaniosky mudava de velocidade.

Ella atirou a queima-roupa, no ouvido.

Fulminado, Hanezeau, a principio, ergueu-se a meio, de boca aberta, olhos revirados, depois com todo o seu peso, tornou a cair sobre sua mulher.

Estava morto!

Ella empurrou-o para o fundo do carro desembaraçando-se, com horror desse supremo abraço. Em seguida, recolheu os papeis com o maximo cuidado, guardando-os na bolsa. Esta luta feroz quasi a despira. Estava em trapos. Monique sentou-se junto ao morto. Causava horror ver-lhe os olhos... Ella baixou-lhe as palpebras com dedos tremulos. Nelle deteve o olhar por alguns segundos. Na posição em que estava sentado, parecia dormir. Entretanto corria-lhe do ouvido um filete de sangue e as suas mãos crispadas, ainda detinham o retalho do vestido e da camiseta e um fragmento do precioso enveloppe.

Junto desse cadaver, Monique batia o queixo; phenomeno puramente physico, porque Hanezeau, morto, mettia-lhe muito menos medo do que Hanezeau vivo e detentor do enveloppe.

Para obter esse enveloppe, ella praticara dez assassinatos sem remorso.

Subitamente, o carro pára. Kaniosky, desce da almofada. "Eis chegada para Monique uma opportunidade de commetter um novo assassinato". Mas já não era um verdadeiro milagre o ter conseguido desfazer-se de um dos espiões, com uma insignificancia de revólver, ridiculo mesmo, de que tanto caçoava Hanezeau? Kaniosky irá abrir a portinhola?... Kaniosky sabe que houve luta, ouviu-lhe o rumor, disso ella não tem a minima duvida. Talvez tivesse ouvido o tiro de revólver; está prevenido! Deve estar espantado por não mais ouvir a voz de Hanezeau. Esta calma subita "dentro do auto" deve mesmo inquietal-o. Precisa saber o porquê. Vem então informar-se.

(Continúa.)

O PERFUME MAIS NOVO
ROSICLER
Delotrez, Paris—Vidro 7$000

CAMISARIA E PERFUMARIA
RAMOS SOBRINHO & C.
Rua do Hospicio n. 11 e Rosario n. 64 — RIO

PO' TALCO
COLGATE
Perfumes sortidos—Lata 1$800

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaboraby n. 45

AMANHA
336 — 13ª
15:000$000
Por 800 réis em inteiros

Sabbado, 19 do corrente
A's 3 horas da tarde
300 — 31ª
100:000$000
Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

MOVEIS

Alugam-se por preços muito reduzidos qualquer quantidade de moveis, podendo assim nossos freguezes mobilar toda a sua casa sem capital; á rua Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

Gran bar e rotisserie
PROGRESSE
11, Largo S. Francisco de Paula, 44
Telephone 3.814-Norte
MENU
Amanhã no almoço:
Mayonnaise de salmão.
Papas á Valenciana.
Lombo de Minas á açoriana.
Lebre á caçadora
Ao jantar:
Frango á africana.
Vitella assada ao Bom Pastor.
Anmlkes á italiana.
Perdizes ao Progresse.
Ostras
Concerto Duo de Cythara das 11 ás 20 horas.
Primorosos vinhos

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim
Telephone 994 Central

Perolina Esmalte — Unico preparado que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza, de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado.
Vende-se na Garrafa Grande

Mme. André

Atelier de costura. Fazem-se vestidos na ultima moda com perfeição e a preços modicos.
Rua da Carioca n. 43, 2º andar. Rio de Janeiro.

Stadt München

Praça Tiradentes n. 1
Telephone 665 Central
Almoços, jantares e ceias
Hoje:
Puchero, canja, sopa á leignon, ostras frescas.
Amanhã ao almoço:
Carrolée de leitão, mão de vitella á portugueza, bacalhão, ostras frescas, peixadas.
Ao jantar:
Lombo de carneiro com pirão de batatas, cabrito assado, ostras no terraço ao ar livre, boas peixadas. Todos os dias bacalhão á la minuta.
Preços ao alcance de todos.

Os dous methodos

OUTR'ORA — **Para nos preservarmos contra defluxos, tosses, bronchites, usavam-se capotes, cache-nez, châles, colchas, guarda-chuvas, etc.**
HOJE — **Basta tomar Alcatrão-Guyot.**

O uso do Alcatrão-Guyot, tomado em todas as refeições á dóse de uma colher de café por copo d'agua, basta de facto para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralysar e curar a tisica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os máos microbios, causas desta decomposição.

Si quizerem vender-vos tal ou tal producto em logar do verdadeiro Alcatrão-Guyot, *desconfiae, é por interesse.* Para obter a cura de vossas bronchites, catarrhos velhos, defluxos mal cuidados, e *a fortiori* da asthma e da tisica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro Alcatrão-Guyot. Afim de evitar qualquer duvida, examinae o rotulo: o do VERDADEIRO ALCATRÃO-GUYOT leva o nome de Guyot impresso em letras grandes e sua assignatura em tres cores: *roxo, verde, vermelho* e *de travez*, assim como o endereço *Casa Frere, 19, rua Jacob, Paris.*

O tratamento vem a sair a 10 CENTESIMOS POR DIA — e cura.

P. S. — As pessoas que não podem acostumar-se ao gosto da agua de alcatrão, poderão substituil-o pelas Capsulas-Guyot de alcatrão da Noruega DE PINHO MARITIMO PURO, tomando duas ou tres capsulas em cada refeição. Obterão assim os mesmos effeitos salutares e uma cura egualmente certa. *As verdadeiras capsulas Guyot são brancas e a assignatura Guyot está impressa em preto em cada capsula.*

CAFE' SANTA RITA

RUA DO ACRE N. 81 — TELEPHONE 1.404 NORTE || e RUA MARECHAL FLORIANO 22 — TELEPHONE 1.218 NORTE

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %.
Em todas as mercadorias

SOCIEDADE RIO GRANDENSE DE SORTEIOS
"CLUB PARISIENSE"
FUNDADA EM 1912
Capital realisado Rs. 300:000$000
(Autorisada a funccionar em toda a Republica)
Banqueiros: BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE e BANCO PELOTENSE
SE'DE — PORTO ALEGRE
Sorteios Mensaes — Contribuição 10$000
PEÇAM PROSPECTOS
Rua da Quitanda n. 107 — 1º andar
RIO DE JANEIRO
AGENTES — Acceitam-se, desde que apresentem boas referencias e fiança.

EXTERNATO MAURELL

FUNDADO EM 1906

Director e proprietario: — DR. OSWALDO BOAVENTURA
Aulas diurnas e nocturnas

CURSOS DE PREPARATORIOS E CURSOS INTERMEDIARIO E PRIMARIO

CORPO DOCENTE

Dr. JOÃO RIBEIRO, lente do Collegio Pedro II, portuguez. Dr. ARTHUR THIRE', lente do Collegio Pedro II, mathematica. Dr. GASTÃO RUCH, lente do Collegio Pedro II, francez e historia universal. Dr. MENDES DE AGUIAR, lente do Collegio Pedro II, latim. Dr. JOSE' MASTRANGIOLI, medico assistente da Faculdade de Medicina, francez. Dr. MANOEL PEREIRA DA CUNHA, conhecido professor, physica e chimica. Professor GUIDO MONFORTE, da Universidade de Pennsylvania, geographia e inglez. OSWALDO BOAVENTURA, medico e director do Externato, mathematica e historia natural.

Rua Sete de Setembro, 170

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

Para Remover Callos Prompta e Seguramente

Nada No Mundo Pode Exceder "Gets-It" para Callos e Verrugas

Experimentae o remedio differente, o novo e certo remedio para acabar com esses callos que têm atormentado vossa vida e alegria por tanto tempo.

"Si usasseis "Gets-It" eu não teria de carregal-a por causa de callos!"

Deixai de usar qualquer outro remedio e use "Gets-It". E' o mais extraordinario remedio para callos que ha. E' o melhor do mundo. Apenas algumas gotas applicadas em poucos minutos bastarão. Tratamentos inuteis como unguentos irritantes que inflammam os callos, calços que comprimem os callos, navalhas, canivetes, tesouras e limas que fazem os callos crescer com mais rapidez, são cousas do passado. "Gets-It" remove os callos e verrugas de um modo differente, o callo amollece ou desgruda-se da pelle sem dôres, e então cae por si. "Gets-It" não gruda-se nas meias nem estraga a pelle.
Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, Illinois, U. S. A. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.
Granado & C., Depositarios — Rio de Janeiro.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor
Rua Luiz de Camões n. 60
— TELEPHONE 1.972 NORTE —
(*Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite*)
J. LIBERAL & C.

Mobiliario completo

Familia de tratamento, estrangeira, que se retira, vende, parcelladamente ou em conjunto, o mobiliario completo de sua casa, desde trens de cozinha até os tapetes da sala; os moveis são todos completamente novos. Ver e tratar na rua do Rezende 161, das 10 ás 16.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da
Avenida Rio Branco
Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.
End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

GRANADO & C. 1º de Março, 14

Manteigas finas

analysadas, marcas de inteira garantia e superiores, na casa Pinto Lopes & Comp., depositaria de importantes fabricantes do Estado de Minas. Rua Floriano Peixoto, 174. Telephone 3.006.

Curso de Preparatorios

Mensalidade 25$000

Diurno e nocturno. Corpo docente: Professores do Pedro II — Materia avulsa 10$000. Rua Sete de Setembro n. 101, 1º e 2º andares.

A "SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

A mais poderosa Companhia Sul-Americana

Fundada em 1895

Sinistros pagos: 30 mil contos

Liquidações em vida: 16 mil contos

Fundos de garantia: 40 mil contos

Fundos para lucros aos segurados: 3 mil contos

Premios modicos

Peçam informações no Escriptorio Central

RUA DO OUVIDOR 80

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José 52.

Remedio efficaz sem drogas

Hotel Miramar e Babylonia
LEME
Nova gerencia. Com trinta dias de permanencia neste hotel, pela sua moravilhosa situação, curam-se as seguintes molestias: HYPOCHONDRIA, CHLOROSE, NEURASTHENIA e NOSTALGIA. Asseguram as summidades medicas. Rua Gustavo Sampaio ns. 64 e 66, Rio de Janeiro. Telephone 972, Sul, 27 minutos da cidade. Por automovel, 15.

Não precisa de reclame
LAMBARY
Agua mineral natural
DEPOSITO GERAL
Rua Theophilo Ottoni n. 34
Telephone Norte 355

Rheumatismo, syphilis e impurezas DO SANGUE — Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho — Milhares de attestados — A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados — Deposito: Alfredo de Carvalho & C. — Primeiro de Março n. 10

CAMPESTRE
RUA DOS OURIVES 37
Teleph. 3.666 Norte
Amanhã ao almoço:
Mocotó á portugueza.
Ao jantar:
Crout-au-pot!...
Além dos pratos de successo, o «menu» é variadissimo.
Todos os dias ostras cruas, canja e papas.
Boas peixadas.
Sardinhas frescas nas brazas.
Preços do costume
Dão-se refeições fartas e variadas a 1$000 reis cada pessôa
Cozinha de 1ª ordem
CATTETE Nº 102

Brevemente!...
O Sr. Lucio Dias, de Lavras, terá á venda o importante Almanack Commercial Brasileiro.

OS GRANDES
Armazens Brasil

chamam a attenção dos seus innumeros freguezes, não só para os PREÇOS, como para o PERFEITO ACABAMENTO e o fino gosto da sua roupa branca para senhoras e meninas. Para verificar uma e outra cousa, basta uma visita aos grandes armazens da rua da Assembléa, onde se encontrará em EXPOSIÇÃO PERMANENTE tudo quanto é possivel desejar no genero.

CAMISAS DE DIA, "numero reclame", em morim forte, enfeitadas com ponto russo, amplas e de optimo acabamento, uma	1$500
N. A., em superior percal, enfeitadas com festonné do mesmo panno, artigo muito solido, uma	2$000
N. B., em fino percal, sem preparo, com festoné do mesmo tecido e pregas, artigo excellente, uma	2$500
N. C., em percal, sem preparo, de superior qualidade, com tiras de festonné, do mesmo percal, com abertura e fino acabamento, uma	3$000
E muitos outros numeros, com tiras e entremeios bordados, para 2$800, 3$200, 3$600, 3$900, 4$200 e mais preços.	
CAMISAS DE NOITE, "numero reclame", em morim forte, enfeitadas com rendas, imitando linho, muito bem acabadas, uma	2$800
N. A., em superior morim, com golla enfeitada, com bordados e pregas, uma	3$500
N. B., em fino percal lavado, enfeitadas, com tiras largas de festonné, tamanhos até busto 52, uma	4$500
O mesmo artigo, com golla toda enfeitada, com festonné	4$800
N. C., em superior percal inglez, enfeitadas com tiras e entremeios de bordados finos, uma	5$900
N. D., em percal muito fino, com tiras bordadas e pregas, especiaes, para bustos, acima do n. 52, uma	6$000
E muitos outros numeros para 6$500, 9$800, 10$500, etc.	
CALÇAS, "numero reclame", em morim forte, com rendas, imitando linho, uma	1$800
N. A., em superior percal, sem preparo, com tiras de festonné, artigo magnifico, uma	2$900
N. B., em fino percal inglez, enfeitadas com tiras e entremeios de bordados finos, uma	4$500
N. C., em finissimo morim cambraia, enfeitadas com tiras e entremeios de bordados de fino nanzouk	5$800
E outros numeros, com rendas e bordados, para 6$500, 7$900, etc.	
GRANDE VARIEDADE DE CORPINHOS, com rendas e com bordados, a começar de	1$500
SAIAS BRANCAS, reclame, em superior percal, com tiras de festonné e bordados, uma	2$900
GRANDE LOTE DE SAIAS FINAS, com grande volant de bordados largos, entremeios e fitas, artigo de 12$, uma por	7$900
BELLO SORTIMENTO DE COMBINAÇÕES, com rendas e bordados, a começar de	7$500

Roupas brancas para creanças

CAMISAS DE DIA, numero A., em bom festonné e com ponto russo, a começar de	1$100
CAMISAS DE NOITE	
N. A., em superior percal sem preparo, enfeitadas, com festonné e pregas, desde	2$200
N. B., em fino percal inglez enfeitadas com tiras e entremeios de bordados, desde	2$900
CALÇAS com corpinho, em percal fino, sem preparo, com tiras de festonné, a começar de	2$400
CALÇAS sem corpinho, em morim fino, com bordados, a começar de	1$800
SAIAS com corpinho, em superior percal, com tiras bordadas, a começar de	2$500

Armazens Brasil
(Antiga Casa Souza Carvalho)
— A —
Rua da Assembléa 104

ENERGIL
Energil poderoso tonico
Novo anti-rheumatico
Energil depurativo agradavel
Rei dos laxativos
Grande remedio da mulher
Integra a força do homem
Licor o mais saboroso
A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. J. M. Pacheco, Granado & C. e Araujo Freitas & C.

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.
RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim, Telephone n. 994 Central.

Optima occasião

Para terminação de negocio liquidam-se por preços baratissimos as fazendas da alfaiataria á rua da Assembléa, esquina da do Carmo.
Aproveitem! Aproveitem!

Vendem-se
joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

COMMODOS

Em casa de familia á rua Barão de Ubá n. 107, centro de jardim.
Telephone 1.013.

Moveis a prestações

Comprem na Casa Veiga. Fabrica de Moveis. Os noivos devem encommendar seus moveis nesta casa. Preços da fabrica. Rua Senador Euzebio n. 222. avenida do Mangue.

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas
VELLON, MORELLI & COMP.
Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 199.
Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões, mais leves e economicas de que qualquer outro artigo similar.
Vigas-madres massiças e postes para cercas.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 18 do corrente

50:000$000
Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Leilão de penhores

Em 24 de Agosto de 1916
L. GONTHIER & C.
Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867
45 — Rua Luiz de Camões 47
Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

ULTIMOS DIAS

Grande exposição no 1º andar, de saldos de todos os Rayons a preços sem precedente.
Casa Nascimento
Rua do Ouvidor 167
Telephone N. 1.000

BELLO HORIZONTE
BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se parte ou todo o lote colonial de 25.000 metros situado a 2 minutos do bonde «Carlos Prates». O preço é de 500 réis o metro, com casa, dous barracões, algumas plantações e boa horta aguada.

Vende-se por 4:000$000 um sitio de dous alqueires de terras com casa, bom mandiocal, laranjal superior e 4.500 pés de café produzindo 100 arrobas por anno. Está situado a dous kilometros do Instituto «João Pinheiro», entre as estações da Central e Oéste.

Vende-se, proximo á Santa Casa, uma casa com oito commodos e porão para despejo. Está dividida em duas, sempre alugadas, dão 70$000 mensaes.

Vendem-se por 6:000$000 duas casas na rua da Vorginha; tem uma quatro commodos e outra seis, divididos em duas moradas, todas alugadas.

Outras informações com Damaso Aulino, rua Jacuhy n. 126, das 5 ás 6 da tarde.

CALÇADOS FINOS — sempre novos, modelos para homens, senhoras e creanças
CASA STAMP
9, URUGUAYANA, 9

Pintura de cabellos

MME. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração: quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.
Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5.806 — Central.

CLUB DOS BOHEMIOS
RUA DO PASSEIO, 54
RESTAURANT E CABARET

Hoje e todas as noites, «soirée chic» sob a direcção da applaudida cabarétiere
LAURA DE SADE
Grande successo da nova «troupe»
CLINE & WHITNEY
Excentricos dansarinos americanos
Mme. SUZANNE MUGUET.
Mme. FANNY RODIER.
ARLETTE LA POUPEE.
Mme. MARIE LOUISE.
LA FOLLETINA
Cançonetista italiana á transformação
Segunda-feira, 14 de agosto — NOVOS DEBUTS.

THEATRO RECREIO
Companhia ALEXANDRE AZEVEDO
HOJE — HOJE
Segunda-feira, 14 — A's 7 3/4 e 9 3/4
Primeiras representações do celebre vaudeville em tres actos, de Armont e Nansey, traducção livre de Luiz A. Palmeirim
O AGUIA
Pela 1ª vez o papel de Gilberta pela actriz
Cremilda d'Oliveira
Moveis da Marcenaria Brasileira
A seguir — O TICÃOZINHO (LE BONHEUR SOUS LA MAIN), para estréa da actriz Judith de Mello — Protagonista, CREMILDA DE OLIVEIRA. Ultimo exito de Paul Gavault.

CINEMA-THEATRO S. JOSÉ
Empresa PASCHOAL SEGRETO
Companhia Molasso
Da qual faz parte a primeira bailarina ANA KREMSER
Dramas, comedias, musica e grandes bailados — Director da orchestra, maestro MANELLA.
HOJE HOJE
Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2
Espectaculos de completa novidade para familias — Arte luxo e moralidade — Numeroso elenco, luxuosa montagem — Todas as noites novidades.
Primeira sessão:
Uma noite em Tabarin
Pantomima ornada de attracções
Segunda sessão — LA MIMADA DE PARIS. Terceira sessão — A SOMNAMBULA.
As sessões principiarão sempre pela exhibição de «films» das mais reputadas fabricas. Preços populares.
Nos theatros S. José, S. Pedro, Carlos Gomes e Maison Moderne haverá matinées aos domingos, ás 2 1/2.

CABARET RESTAURANT DO
Club dos Politicos
NA RUA DO PASSEIO 78
O mais chic e concorrido salão de concertos do Rio
Concert-chantant ás 21 horas em ponto, todas as noites, sob a direcção do applaudido cabaretier FRANCO MAGLIANI
A NENETTE, chanteuse mignonne — FLORY, italo-franceza — PURA JENELTY, estrella hespanhola — GIOCONDA, italo-argentina — LA BELLA PORTENA, coupletista — LA MILAGRITA, bailes orientaes — LA BELLA CONSUELITO, cantora creola.
Successo da orchestra bohemia do professor PICKMANN.
N. B. — Todos os artistas são contratados pelos agentes exclusivos Parisi & Molina.
N. B. — No dia 15 do corrente celebrar-se-á o annunciado concurso de belleza, com brindes de valor, festejando a inauguração do grande salão do Club, que será o mais elegante e espaçoso do Rio.
ARTE..., ELEGANCIA..., BELLEZA..., MUSICA..., FLORES...

PALACE THEATRE
CYCLO THEATRAL BRASILEIRO
Companhia VITALE
HOJE HOJE
A's 8 3/4 da noite
Festa artistica da primeira actriz PINA GIOANA, com a opereta em tres actos
DANSARINA DESCALÇA
Grandioso intermedio.
No intervallo do 2º para o 3º acto, a Sigª PINA GIOANA cantará: «A canzone e Napole» — «Ho detto al sole» — «L'addio del Bersagliere».
A Sigª MARIA LUIZA GIOANA cantará a «Serenata», do maestro Toselli e o tenor CARLO CIPRANDI, «La mia bandiera», do maestro Rotoli.
Amanhã, ultima represenlação da opereta — LA DUCHESSA DEL BAL TABARIN.
Brevemente — CHAMPAGNE-CLUB.

THEATRO APOLLO — HOJE — Segunda-feira, 14 de gosto — A's 8 3/4 — Espectaculo completo — A's 8 3/4 — Recita dos autores BASTOS TIGRE, REGO BARROS e CARLOS BITTENCOURT. Representação da peça em verso, de Bastos Tigre — CIUMES DA ESTRELLA, desempenhada pelos artista Philomena Lima e Clemente Pinto. Esplendido acto pelos artistas cedidos gentilmente pelo Sr. coronel Fernandes de Aguiar, director do Club Tenentes do Diabo. — Mirko, o inegualavel e celebre imitador do bello sexo — Carmen del Villar, a rainha das coupletistas hespanholas — Los Minervini, duettistas comicos italianos — Olhos de Veludo, modinha brasileira por Philomena Lima — Uma ova, monologo de Carlos Bittencourt, pelo actor Brandão, o popularissimo — Pedrinho, não faça isso, monologo de Bastos Tigre, por Nathalina Serra. Modinha brasileira, por Salles Ribeiro — Edmundo André no seu brilhante repertorio.
OS OLHOS — Grand-guignol a proposito, pelos artistas Emma Pola, Romualdo Figueiredo e Carlos Abreu. Rosita Rodrigues — Brilhante e eximia cançonetista mexicana, no seu repertorio de canções de estylo com decorações e projecções adequadas. Terminará o espectaculo com a representação do 1º acto da esplendida revista STA' SALVA A PATRIA.

Theatro Carlos Gomes
Grande companhia de sessões, do Eden-Theatro, de Lisboa — Empresa TEIXEIRA MARQUES.
HOJE HOJE
Duas sessões, ás 7 1/2 e 9 3/4
1ª e 2ª representações do quadro de franca hilaridade
O CASAMENTO DO COLLA-TUDO
Da celebre revista em dous actos, sete quadros e duas deslumbrantes apotheoses, original de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, musica dos maestros Del-Negro e Bernardo Ferreira
O DIABO A QUATRO
Bilhetes á venda na bilheteria do theatro. Preços: Frizas e camarotes de 1ª, 15$; camarotes de 2ª, 10$; cadeiras de 1ª, 3$; ditas de 2ª, 2$, galerias numeradas, 1$500; entrada geral, 1$000.